

PortoPrev

Previdência para funcionários

RELATÓRIO ANUAL 2018



Conteúdo





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

1. APRESENTAÇÃO

Com o encerramento do exercício de 2018, a Diretoria Executiva da Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI).

Além das principais informações sobre as atividades da Entidade realizadas durante o ano, o RAI é acompanhado das respectivas demonstrações contábeis e financeiras, bem como do parecer dos auditores independentes, do parecer do atuário relativo a cada Plano de Benefícios, da manifestação do Conselho Fiscal e da aprovação das demonstrações contábeis pelo Conselho Deliberativo. O Relatório Anual de Informações contém, ainda, os resultados dos investimentos alcançados em 2018 e o resumo das políticas de investimentos propostas para o ano de 2019.

Esse relatório foi desenvolvido com o propósito de atender aos princípios de transparência entre a Entidade, suas Patrocinadoras e seus Participantes e Assistidos. Os dados e informações atendem ao que estabelecem a Resolução nº 23/2006 e Instrução PREVIC nº 13/2014, sendo que a Entidade foi dispensada da obrigação de encaminhar o RAI para Participantes e Assistidos, por meio impresso, exceto quando expressamente solicitado. Deste modo, a PORTOPREV manterá o relatório completo e um resumo com as principais informações na página principal do site www.portoprev.org.br



2. MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro Participante,

2018 foi um ano no qual a instabilidade política tornou difícil prever como a economia chegaria ao final.

Ao fazer um balanço da situação nos deparamos com um início de ano com atividade econômica fraca. As empresas e as pessoas se mantiveram cautelosas diante de decisões de consumo, enquanto que o governo, outro elemento importante para o ritmo da atividade econômica, estava comprometido com metas de redução de gastos. Houve também fatores externos que contribuiriam ainda mais para a instabilidade do ambiente interno, pois os temores de que a inflação nos EUA pudesse precipitar uma aceleração da elevação do juro por lá, e a consequente aversão ao risco de investir em países emergentes, somaram-se ao aumento das tensões comerciais entre EUA e China e perspectiva de expansão econômica global mais moderada.

Não bastassem as incertezas de um ano de eleição presidencial, em 2018, outro fato relevante marcou o desempenho da economia: a greve dos caminhoneiros, realizada no mês de maio. Esse movimento, provocado pelo aumento do preço do diesel, durou dez dias e resultou na obstrução de estradas em todo o país, com a consequente interrupção da distribuição de diversos produtos, em especial, combustíveis, o que obrigou empresas e pessoas a interromperem suas atividades, e causou perdas econômicas e aumento da inflação no período.

Desse modo, no início do ano, o PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, e que é utilizado para medir o desempenho da economia, tinha uma expectativa de alta de 2,7%, mas, ao final de 2018, somente alcançou o resultado de 1,1%. Em consequência, o fantasma do desemprego não foi afastado e terminamos o ano com uma taxa de 11,6%, atingindo 12,2 milhões de brasileiros. A expectativa

de que a proposta de reforma da previdência, aprovada na Comissão Especial (C.E.) da Câmara dos Deputados no primeiro semestre de 2017, pudesse ser resgatada e votada antes das eleições foi frustrada pela dificuldade em articular o necessário apoio junto a um Congresso desmobilizado para o tema, o que deixou para o ano de 2019 essa questão tão crítica para as contas públicas. O IPCA, índice oficial que mede a inflação, embora impactado pela greve dos caminhoneiros do meio do ano, terminou o ano comportado e alcançou 3,75%, cumprindo com folga a meta central do governo, que era de 4,50%. Finalmente, a bolsa de valores, cujo principal índice, IBOVESPA, passou o ano refletindo toda essa instabilidade, terminou o ano com um crescimento de 15,03%, resultado da aposta do mercado em antecipar os movimentos de recuperação da economia em 2019, ainda que lenta, em função do avanço das reformas estruturais, sendo a principal a da Previdência Social.

Na PORTOPREV, em 2018, permanecemos atentos aos desafios da economia e realizamos movimentos cautelosos que permitiram a recuperação dos resultados, após os solavancos que ocorreram ao longo do ano, e como consequência, os perfis de investimentos dos Planos alcançaram boa performance ao final do ano.

Em 2019, seguiremos acreditando que mesmo com as dificuldades da pauta econômica haverá uma evolução do mercado, ainda que sujeito à volatilidade. Sendo assim, diversificação segue sendo o nosso lema.

A Diretoria



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI



3. INSTITUCIONAL

3.1. HISTÓRIA E FATOS RELEVANTES

A Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, foi instituída em 1º de outubro de 1994 como Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem finalidade lucrativa, e com personalidade jurídica distinta das Patrocinadoras. Suas atividades são disciplinadas pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, órgãos vinculados ao Ministério da Fazenda.

A PORTOPREV tem como finalidade a administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, integrados pelos funcionários da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais e das demais empresas patrocinadoras.

3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura mínima de governança da EFPC é composta, conforme legislação em vigor, pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.

A PREVIC considera o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal como a linha de frente da fiscalização dos fundos de pensão e que compartilham o interesse comum da sustentabilidade do sistema de Previdência Complementar Fechado.

Para ser dirigente ou conselheiro, é necessário ter conhecimento ou experiência e competência técnica para desempenhar as funções, além de boa reputação. Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal devem atender aos requisitos mínimos determinados no art. 35 da Lei Complementar nº 109/2001.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

**RESPONSABILIDADES
DOS ÓRGÃOS DE
ADMINISTRAÇÃO**

**REPRESENTANTES
DOS ÓRGÃOS DE
ADMINISTRAÇÃO**

**CONSELHO
DELIBERATIVO**

Tem a finalidade de deliberar sobre as diretrizes administrativas da Entidade e definir a política de investimento para aplicação do patrimônio administrado pelo Fundo de Pensão. É a instância máxima de decisão da Entidade.

**CONSELHO
DELIBERATIVO**

Fábio Morita
Presidente

Bráulio Melo
Conselheiro

José Álvaro Pirovani
Conselheiro e representante dos participantes

CONSELHO FISCAL

Órgão de controle, responsável por supervisionar a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria.

CONSELHO FISCAL

Celso Damadi
Presidente

Adriana Simões
Conselheira

Simone Morelato
Conselheira e representante dos participantes

DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão responsável por administrar a entidade e seus planos de benefícios, observando a política geral e as boas práticas de governança.

DIRETORIA EXECUTIVA

Claudia Mattedi
Diretora Superintendente

Andresa Cruz
Diretora de Seguridade

Brauliazita Novais
Diretora Financeira e AETQ

VEJA COMO SÃO TOMADAS AS DECISÕES NA PORTOPREV:

- 
INSTITUCIONAL
- 
CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS
- 
GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 
GESTÃO DE ATIVOS
- 
GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA
- 
PARECER ATUARIAL
- 
PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO
- 
RESUMO PI

1º PASSO

Diretoria Executiva > PROPOSTAS DE MUDANÇAS

Os Planos da Portoprev são monitorados constantemente, por pessoas especializadas, caso seja identificada a necessidade de alterações a Diretoria Executiva poderá sugerir mudanças, que envolvam qualquer assunto da Entidade.

Conselho Deliberativo > AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

As mudanças propostas pela Diretoria Executiva, necessitam de aprovação do Conselho Deliberativo, para que possam começar a ser colocadas em prática. Eles podem aprovar ou não. Além disso algumas propostas de alteração necessitam da aprovação da PREVIC.

Para que uma decisão seja tomada com segurança o conselho conta com as justificativas e estudos e orientações da Diretoria Executiva e profissionais qualificados que farão toda a análise das mudanças propostas.

2º PASSO

3º PASSO

Diretoria Executiva > EXECUÇÃO DAS MUDANÇAS

Após as definições das mudanças é hora de colocar em prática. A Diretoria Executiva segue as recomendações de todos os envolvidos a fim de garantir a segurança financeira e atuarial do Plano.

Conselho Fiscal > MONITORAMENTO

Depois de implementadas as mudanças o Conselho Deliberativo, Fiscal e profissionais qualificados continuam monitorando, e fiscalizando afim de assegurar que seu benefício seja bem administrado pela Portoprev.

4º PASSO



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

3.3. PATROCINADORAS

Em 2018, o quadro de Patrocinadoras conveniadas a PORTOPREV, com participantes ativos, manteve-se com a seguinte composição:

Patrocinadora	Plano I	Plano II
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais (Patrocinadora Principal)	✓	✓
Crediporto Promotora de Serviços Ltda.	✓	✓
Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.	✓	✓
Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.	✓	✓
Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Atendimento Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Capitalização S.A.	✓	✓
Porto Seguro Investimentos Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda.	X	✓
Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda.	X	✓
Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.	✓	✓
Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Telecomunicações S.A.	✓	✓
Porto Seguro Vida e Previdência S.A.	✓	✓
Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	✓	✓
Portoseg S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos	✓	✓

4. CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS

4.1. CONTRIBUIÇÕES

Ao se inscrever no Plano de Benefícios da PORTOPREV, o funcionário passa a contribuir todo o mês para o seu plano de previdência. É a chamada contribuição básica de Participante e a Patrocinadora realiza uma contrapartida de mesmo valor.

Caso o participante queira contribuir com mais há a possibilidade de solicitar o desconto mensal da contribuição voluntária, ou, também, realizar uma contribuição esporádica.

As contribuições básica e voluntária são recolhidas em folha de pagamento, já a contribuição esporádica deve ser realizada mediante crédito em conta corrente da PORTOPREV.

4.2. BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios PORTOPREV oferece os seguintes benefícios: Aposentadoria (Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal por Prazo Certo ou Renda Mensal Temporária e Variável), inclusive na forma Antecipada, e Pecúlio por Morte ou Invalidez.

O Plano de Benefícios PORTOPREV II oferece os seguintes benefícios: Aposentadoria (Renda Mensal por Prazo Certo, Renda Mensal de Valor Constante ou Renda Mensal por Percentual), Pecúlio por Invalidez e por Morte.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA

5.1. FATOS RELEVANTES

Mudança na estrutura organizacional: Em 3 de janeiro 2019, a Diretoria Executiva da Portoprev passou por uma alteração organizacional.

O Sr. Rodrigo Telles de Britto, depois de quase 3 anos cumprindo as responsabilidades como diretor superintendente, solicitou sua renúncia no final de dezembro e em seu lugar assumiu a Sra. Claudia de Oliveira Machado Mattedi.

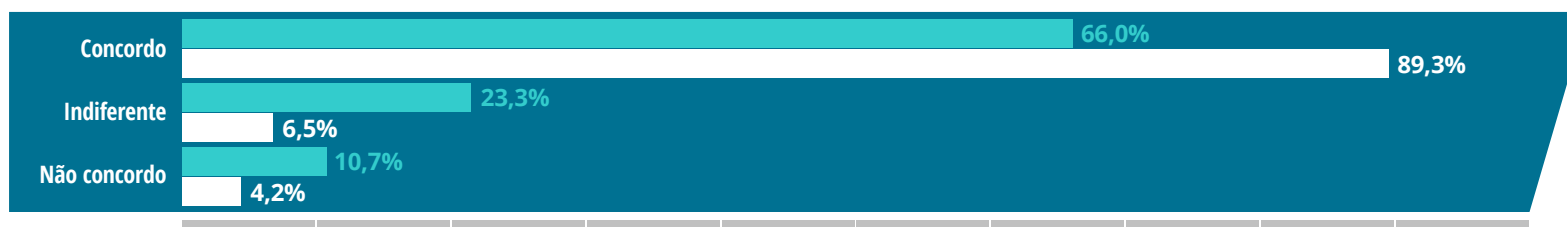
O Diretor Superintendente tem a responsabilidade de cumprir os princípios, as políticas e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho

Deliberativo, bem como de garantir o fornecimento de informações ao órgão regulador, aos participantes e aos assistidos, além de zelar pela adequação e aderência da política de investimentos, das premissas e das hipóteses atuariais, com o propósito de garantir a segurança econômico-financeira do Plano e da entidade.

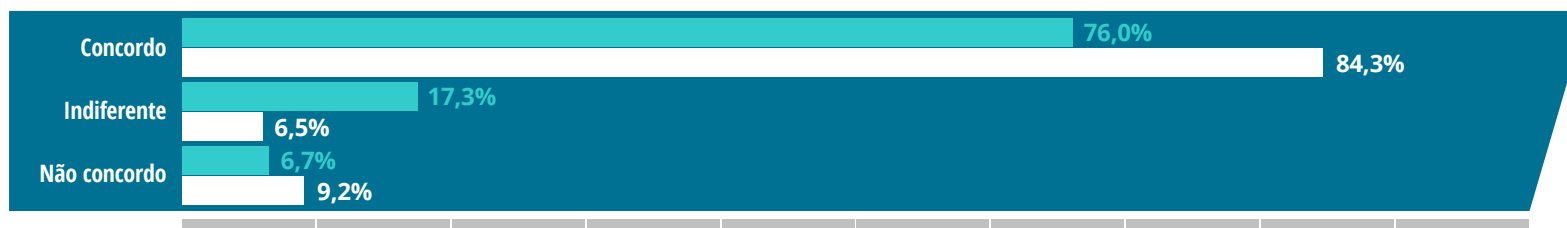
A Sra. Claudia Mattedi, antes responsável pela Diretoria Financeira da Entidade, reunia os requisitos necessários para assumir este cargo, em função da sua experiência na gestão da Entidade ao longo de 10 anos, iniciados em 2008.

Pesquisa de Satisfação: desde 2016, a PORTOPREV promove a “Pesquisa de Satisfação com o Atendimento”, com Participantes Ativos, Vinculados e Assistidos. Em 2018, o resultado de favorabilidade da pesquisa foi de 79,01%. A seguir, apresentamos outros dados de interesse geral.

Os canais de atendimento da PORTOPREV são de fácil acesso.



As informações que eu preciso sobre o meu plano são de fácil acesso no site da POTOPREV.



Legendas: 2018 2017



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL

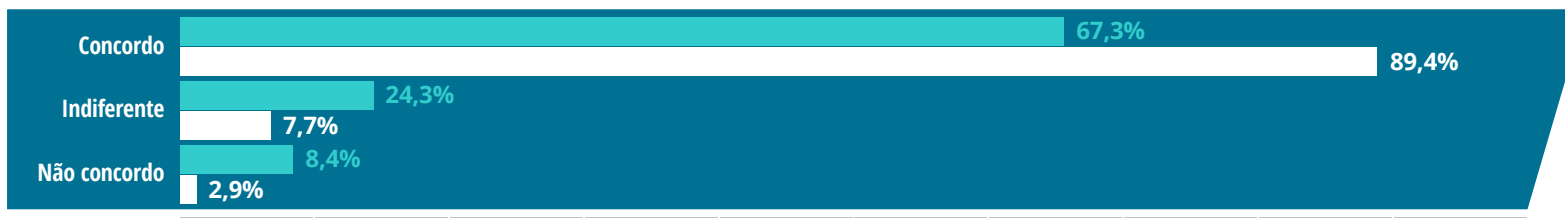


PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

As minhas dúvidas são esclarecidas quando entro em contato com a PORTOPREV.



A PORTOPREV retornou minha(s) solicitação(ões) em um prazo adequado.



De uma forma geral, estou satisfeito com o atendimento prestado pela PORTOPREV.



Legendas: 2018 2017



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

5.2. POPULAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	2018	2017	VARIAÇÃO %
Participantes ativos: representa o número de funcionários das Patrocinadoras que contribuem para o Plano	5.471	5.831	-6,2%
Assistidos: participantes em recebimento de aposentadoria pelo Plano	162	149	8,7%
Benefício Proporcional Definido (BPD): participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por deixar os recursos na PORTOPREV, até completar a idade para o início da aposentadoria pelo Plano	1.461	1.343	8,8%
Autopatrocinados: participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por continuar a contribuir para o Plano Portoprev	272	239	13,8%
POPULAÇÃO TOTAL	7.366	7.562	-2,6

5.3. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da PORTOPREV é constituído pela adição das contribuições de Participantes e Patrocinadoras e pela dedução da Gestão Previdencial (pagamento de benefícios), receitas e despesas da Gestão Administrativa (atividades operacionais) e das variações (positivas/negativas) do resultado dos investimentos da Entidade. Dessa forma, comparando 2018 ao resultado final de 2017, registramos a variação patrimonial positiva de 9,19%.

PERÍODO	EM MILHARES DE REAIS			VARIAÇÃO %
	PLANO I	PLANO II	TOTAL	
2018	386.788	207.285	594.073	9,19
2017	361.078	183.005	544.084	13,88
2016	324.447	153.320	477.767	28,77
2015	370.037	994	371.031	11,90
2014	331.565	0	331.565	19,89





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6. GESTÃO DE ATIVOS (INVESTIMENTOS DO PLANO)

Os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PORTOPREV estão em consonância com as Políticas de Investimento, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgada aos Participantes por meio do site www.portoprev.org.br. A alocação dos Ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

6.1. DESEMPENHO DA RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

A PORTOPREV oferece a todos os seus Participantes, Ativos ou não, a escolha do seu perfil de investimento. Os Assistidos, assim considerados aqueles que já recebem renda mensal da PORTOPREV, também podem escolher entre todas as modalidades de investimentos, com exceção dos que estão em gozo de Renda Mensal Vitalícia.

Os recursos, em sua totalidade (contribuição de Participante e de Patrocinadora), são aplicados na modalidade escolhida pelo Participante.

A estrutura dos perfis de investimentos oferecidos aos Participantes é constituída na forma de Fundos de Investimentos em Cotas (FIC).

Os Fundos de Investimento (FI) são uma forma de aplicação financeira constituída pela união de vários investidores, que dividem entre si as receitas geradas e as despesas necessárias para o empreendimento, tal qual como em um condomínio.

Todos os recursos aplicados no Fundo são convertidos em cotas distribuídas entre os investidores ou cotistas, que são os proprietários de parte da carteira de investimentos. Sendo assim, um Fundo de Investimento em Cotas (FIC) é proprietário de parte de uma carteira de investimento de um Fundo de Investimento (FI).

Deste modo, os Fundos de Investimento em Cotas (FIC) Ultraconservador, Conservador, Moderado, Arrojado, Fundo Previdencial, Conservador II, Moderado II e Arrojado II, investiram nos seguintes Fundos de Investimentos (FI):

RENDA FIXA

- PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI
CNPJ 18.680.808/0001-22
- PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA
CNPJ 17.072.906/0001-14
- PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI
CNPJ 21.624.772/0001-74

RENDA VARIÁVEL

- PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA
CNPJ 14.298.792/0001-37

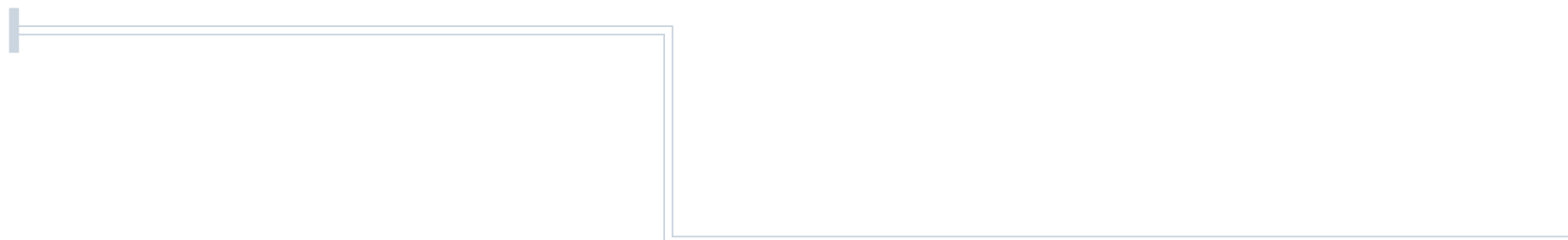
Esta estrutura foi desenvolvida para permitir custos fixos menores (taxas CVM, AMBIMA, de auditoria, entre outras) e permite manter a mesma estratégia de investimentos para todos os perfis.

Os resultados alcançados dos investimentos são influenciados pelos seguintes fatores:



1. A alocação entre o limite mínimo e máximo de renda fixa e de renda variável de cada perfil de investimento.

PLANO	PERFIL	SEGMENTO	ALOCÇÃO DOS RECURSOS	
			LIMITE MÍNIMO %	LIMITE MÁXIMO %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Fundo Previdencial	Renda fixa	81	89
		Renda variável	11	19
	Ultraconservador	Renda fixa	100	100
		Renda variável	0	0
	Conservador	Renda fixa	95	99
		Renda variável	1	5
	Moderado	Renda fixa	85	91
		Renda variável	9	15
Arrojado	Renda fixa	70	82	
	Renda variável	18	30	
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Conservador II	Renda fixa	100	100
		Renda variável	0	0
	Moderado II	Renda fixa	100	100
		Renda variável	0	0
	Arrojado II	Renda fixa	70	92
		Renda variável	8	30





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

2. Os indexadores que orientam a composição dos ativos de cada segmento de aplicação, bem como a projeção da rentabilidade de curto e de longo prazo, tendo como referência estudos técnicos elaborados com base em perspectivas de mercado.

Composição dos Ativos por Perfil de Investimento

PLANO	SEGMENTO	PERFIL	INDEXADOR	Taxa de juros a.a. %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Fixa	Ultraconservador	98,0% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	0
		Conservador	81,4% (CDI) + 3,2% (IMA-B 5) + 15,4% (IMA-B 5+)	0
		Moderado	75,6% (CDI) + 4,2% (IMA-B 5) + 20,2% (IMA-B 5+)	0
		Arrojado	69,7% (CDI) + 5,3% (IMA-B 5) + 25,0% (IMA-B 5+)	0
		Fundo Previdencial	75,3% (CDI) + 4,7% (IMA-B 5) + 20,0% (IMA-B 5+)	0
	Renda Variável	Ultraconservador	Não se aplica	Não se aplica
		Conservador	Ibovespa	0
		Moderado	Ibovespa	0
		Arrojado	Ibovespa	0
		Fundo Previdencial	Ibovespa	0
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Renda Fixa	Conservador II	98,0% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	0
		Moderado II	60,0% (CDI) + 30,0% (IMA-B 5) + 10,0% (IMA-B 5+)	0
		Arrojado II	70,5% (CDI) + 17,7% (IMA-B 5) + 11,8% (IMA-B 5+)	0
	Renda Variável	Conservador II	Não se aplica	Não se aplica
		Moderado II	Não se aplica	Não se aplica
		Arrojado II	Ibovespa	0

Composição dos Ativos por Segmento

PLANO	SEGMENTO	RETORNO	INDEXADOR (JAN A DEZ/18)	2018 - TAXA DE JUROS a.a. %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Fixa	Índice de referência	82,28% (CDI) + 3,02% (IMA-B 5)+ 14,70% (IMA-B 5+)	0,00
		Meta atuarial	INPC	4,38
	Renda Variável	Índice de referência	Ibovespa	0,00
		Meta atuarial	INPC	4,38
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Renda Fixa	Índice de referência	82% (CDI) + 13% (IMA-B 5)+ 5% (IMA-B 5+)	0,00
	Renda Variável	Índice de referência	Ibovespa	0,00



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

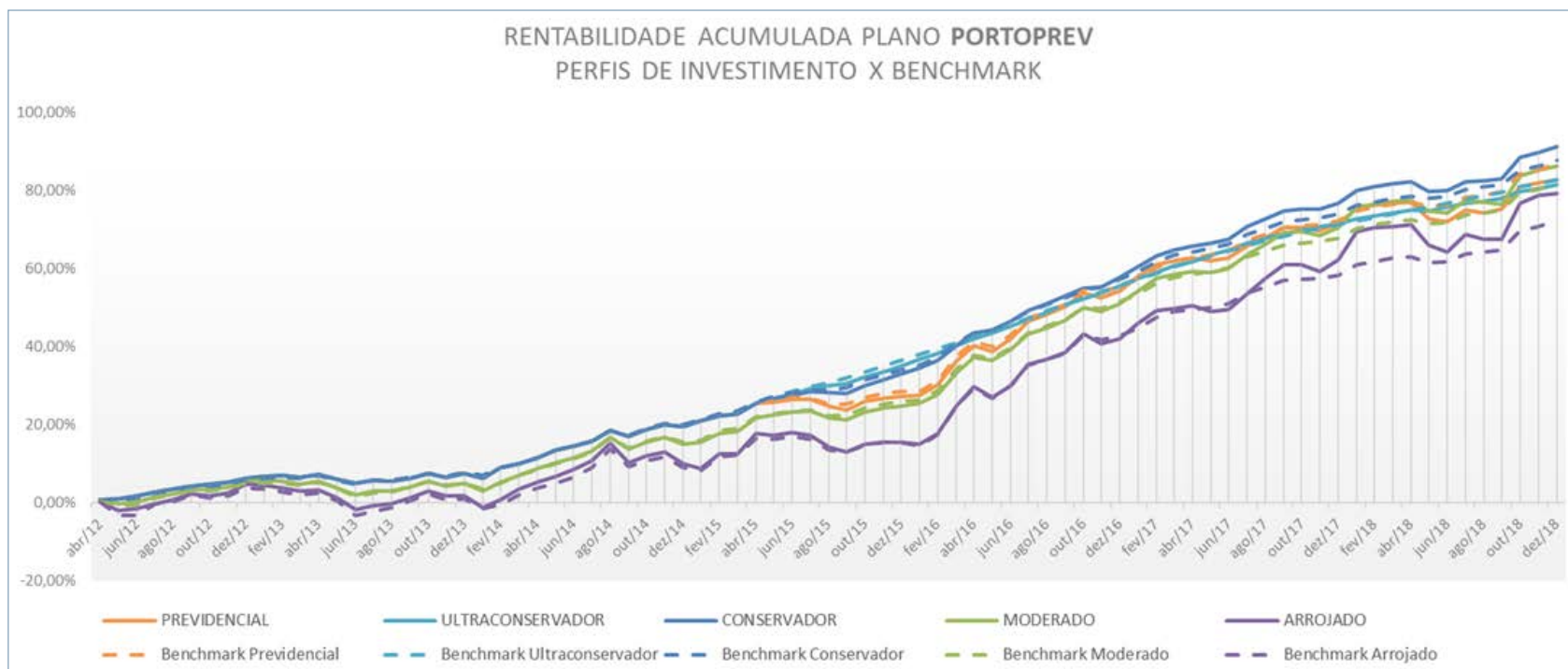


RESUMO PI

Histórico Mensal da Rentabilidade E Benchmark

Rentabilidade 2018

A escolha por um perfil de investimento deve estar baseada em aspectos objetivos como a idade do Participante, o patrimônio constituído e tolerância a risco, pois os resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade no futuro, e quanto maior a exposição ao risco em renda variável, maiores as possibilidades de ganho ou de perda, condição que deve ser seriamente considerada pelo Participante no momento de realizar a opção por um perfil de investimento.





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL

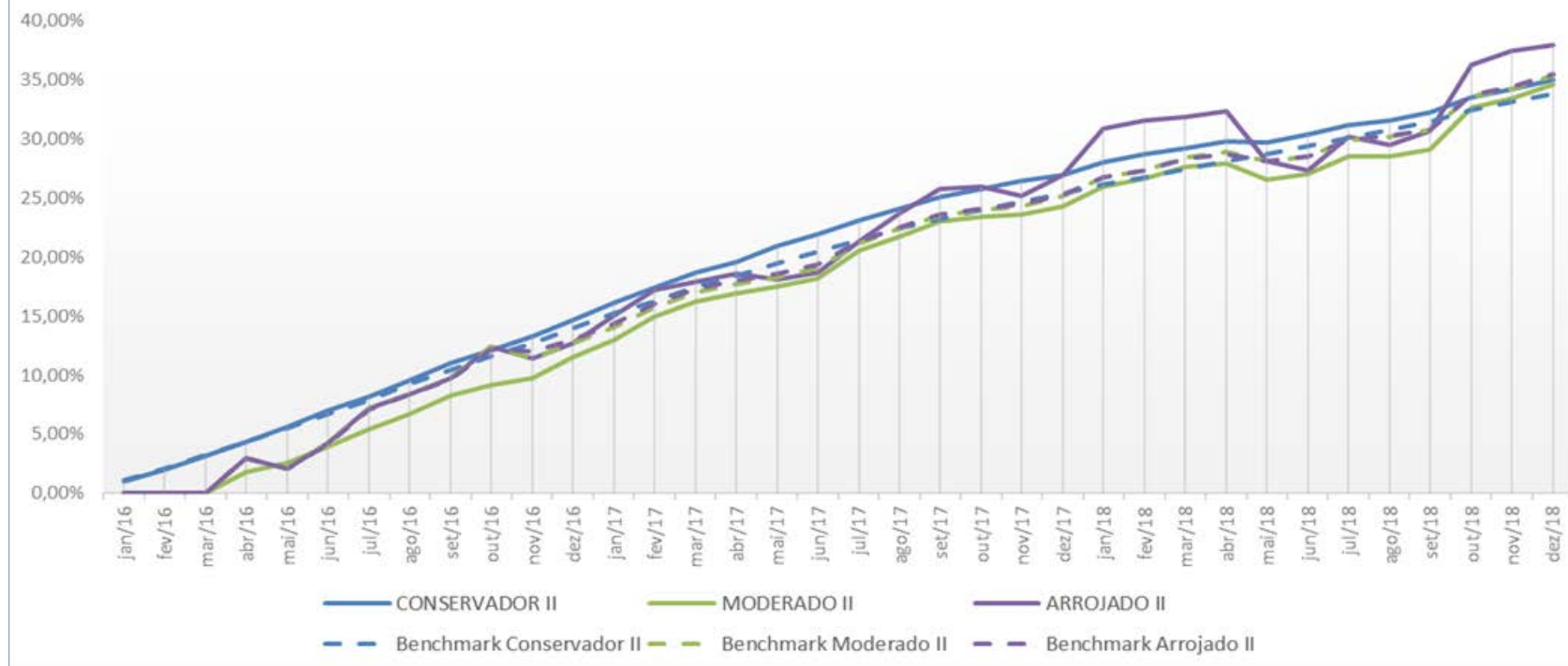


PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

RENTABILIDADE ACUMULADA PLANO PORTOPREV II PERFIS DE INVESTIMENTO X BENCHMARK





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Histórico Mensal da Rentabilidade e Benchmark - Plano Portoprev

MM/AA	FUNDO PREVIDENCIAL %		ULTRACONSERVADOR %		CONSERVADOR %		MODERADO %		ARROJADO %	
	Perfil	Benchmark	Perfil	Benchmark	Perfil	Benchmark	Perfil	Benchmark	Perfil	Benchmark
jan-18	2,37	1,48	0,78	0,60	1,92	1,27	2,99	1,48	4,48	1,70
fev-18	0,36	0,49	0,50	0,47	0,56	0,48	0,51	0,49	0,51	0,49
mar-18	0,25	0,55	0,39	0,55	0,36	0,54	0,31	0,55	0,22	0,55
abr-18	0,20	0,28	0,36	0,52	0,24	0,34	0,23	0,28	0,26	0,23
mai-18	-2,39	-0,63	-0,11	0,48	-1,28	-0,36	-1,55	-0,63	-3,10	-0,90
jun-18	-0,46	0,20	0,56	0,52	0,13	0,27	-0,37	0,20	-1,07	0,12
jul-18	1,76	1,10	0,61	0,56	1,27	0,97	1,91	1,10	2,78	1,24
ago-18	-0,44	0,32	0,28	0,55	0,03	0,38	-0,31	0,32	-0,79	0,26
set-18	0,54	0,43	0,41	0,51	0,36	0,40	-0,29	0,42	0,10	0,38
out-18	3,25	2,61	0,94	0,77	2,92	2,03	4,11	2,51	5,55	3,06
nov-18	0,64	0,50	0,52	0,46	0,75	0,53	0,88	0,51	1,03	0,53
dez-18	0,34	0,96	0,56	0,57	0,70	0,81	0,58	0,93	0,35	1,04

Histórico Mensal da Rentabilidade e Benchmark - Plano Portoprev II

MM/AA	CONSERVADOR II %		MODERADO II %		ARROJADO II %	
	Perfil	Benchmark	Perfil	Benchmark	Perfil	Benchmark
jan-18	0,81	0,60	1,38	1,24	3,12	1,22
fev-18	0,53	0,47	0,52	0,50	0,51	0,49
mar-18	0,42	0,55	0,75	0,84	0,27	0,71
abr-18	0,41	0,52	0,28	0,37	0,33	0,37
mai-18	-0,09	0,48	-1,08	-0,63	-3,16	-0,47
jun-18	0,55	0,52	0,36	0,34	-0,67	0,32
jul-18	0,64	0,56	1,17	1,08	2,30	1,01
ago-18	0,31	0,55	0,04	0,22	-0,59	0,30
set-18	0,46	0,51	0,45	0,48	0,94	0,41
out-18	0,97	0,77	2,74	2,14	4,30	2,21
nov-18	0,55	0,46	0,54	0,46	0,83	0,52
dez-18	0,58	0,57	0,93	0,88	0,38	0,85



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Rentabilidade e Benchmark 2018 (Plano I) %

PERFIL DE INVESTIMENTO	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	ACUM
Previdencial	2,37	0,36	0,25	0,20	-2,39	-0,46	1,76	-0,44	0,54	3,25	0,64	0,34	6,49
Benchmark	1,48	0,49	0,55	0,28	-0,63	0,20	1,10	0,32	0,43	2,61	0,50	0,96	8,59
Ultraconservador	0,78	0,50	0,39	0,36	-0,11	0,56	0,61	0,28	0,41	0,94	0,52	0,56	5,94
Benchmark	0,60	0,47	0,55	0,52	0,48	0,52	0,56	0,55	0,51	0,77	0,46	0,57	6,75
Conservador	1,92	0,56	0,36	0,24	-1,28	0,13	1,27	0,03	0,36	2,92	0,75	0,70	8,20
Benchmark	1,27	0,48	0,54	0,34	-0,36	0,27	0,97	0,38	0,40	2,03	0,53	0,81	7,92
Moderado	2,99	0,51	0,31	0,23	-1,55	-0,37	1,91	-0,31	-0,29	4,11	0,88	0,58	9,25
Benchmark	1,48	0,49	0,55	0,28	-0,63	0,20	1,10	0,32	0,42	2,51	0,51	0,93	8,44
Arrojado	4,48	0,51	0,22	0,26	-3,10	-1,07	2,78	-0,79	0,10	5,55	1,03	0,35	10,48
Benchmark	1,70	0,49	0,55	0,23	-0,90	0,12	1,24	0,26	0,38	3,06	0,53	1,04	9,00
INPC	0,23	0,18	0,07	0,21	0,43	1,43	0,25	0,00	0,30	0,40	-0,25	0,14	3,43
JURO	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	4,38
INPC + JURO	0,59	0,54	0,43	0,57	0,79	1,79	0,61	0,36	0,66	0,76	0,11	0,50	7,96

Rentabilidade e Benchmark 2018 (Plano II) %

PERFIL DE INVESTIMENTO	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	ACUM
Conservador II	0,81	0,53	0,42	0,41	-0,09	0,55	0,64	0,31	0,46	0,97	0,55	0,58	6,33
Benchmark	0,60	0,47	0,55	0,52	0,48	0,52	0,56	0,55	0,51	0,77	0,46	0,57	6,75
Moderado II	1,38	0,52	0,75	0,28	-1,08	0,36	1,17	0,04	0,45	2,74	0,54	0,93	8,32
Benchmark	1,24	0,50	0,84	0,37	-0,63	0,34	1,08	0,22	0,48	2,14	0,46	0,88	8,20
Arrojado II	3,12	0,51	0,27	0,33	-3,16	-0,67	2,30	-0,59	0,94	4,30	0,83	0,38	8,68
Benchmark	1,22	0,49	0,71	0,37	-0,47	0,32	1,01	0,30	0,41	2,21	0,52	0,85	8,22
INPC	0,23	0,18	0,07	0,21	0,43	1,43	0,25	0,00	0,30	0,40	-0,25	0,14	3,43
JURO	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	4,38
INPC + JURO	0,59	0,54	0,43	0,57	0,79	1,79	0,61	0,36	0,66	0,76	0,11	0,50	7,96



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6.2. RELATÓRIO DE RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS (DI) POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017 E 31/12/2018

Demonstrativo de Investimentos (DI): é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, que apresenta o detalhamento dos investimentos dos Planos de Benefícios administrados pela PORTOPREV.

Em atenção ao que estabelece o parágrafo único, do artigo 31, da Resolução CMN nº 4.661/2018, a Entidade deve avaliar os custos decorrentes de aplicações em fundos de investimentos e divulgar as despesas de terceirização dos investimentos por plano de benefícios.

6.3. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E ANÁLISE DA RENTABILIDADE

6.3.1 Alocação dos Recursos Consolidada

Alocação dos Recursos da Entidade (PLANOS DE BENEFÍCIOS + PGA)

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	560.117.097	94,25	509.241.602	93,56
Renda Variável	34.179.973	5,75	35.061.772	6,44
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	594.297.070	100,00	544.303.374	100,00

6.3.2. Alocação dos Recursos do Plano de Benefícios

Alocação dos Recursos da Entidade - PLANO PORTOPREV

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	354.423.353	91,94	327.337.305	90,87
Renda Variável	31.063.029	8,06	32.883.947	9,13
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	385.486.381	100,00	360.221.252	100,00

Alocação dos Recursos da Entidade - PLANO PORTOPREV II

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	204.024.598	98,50	180.859.296	98,81
Renda Variável	3.116.944	1,50	2.177.825	1,19
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	207.141.542	100,00	183.037.121	100,00



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6.3.3. Alocação dos Recursos do Plano de Gestão Administrativa

Alocação do PGA

SEGMENTOS	DEZ/18	%	DEZ/17	%
Renda Fixa	1.669.146	100,00	1.045.001	100,00
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.669.146	100,00	1.045.001	100,00

6.3.4. Limites de Alocação da Política de Investimento e Legislação Vigente

Plano de Benefícios Portoprev

SEGMENTO	ALOCÇÃO ATUAL 31/12/2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LEGISLAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 3792/2009 %
		MÍNIMO %	MÁXIMO %	
Renda Fixa	91,94	70,00	100,00	100,00
Renda Variável	8,06	0,00	30,00	70,00

Plano de Benefícios Portoprev II

SEGMENTO	ALOCÇÃO ATUAL 31/12/2018 %	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LEGISLAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 3792/2009 %
		MÍNIMO %	MÁXIMO %	
Renda Fixa	98,50	70,00	100,00	100,00
Renda Variável	1,50	0,00	30,00	70,00

6.3.5. Recursos com Gestão Terceirizada

GESTOR DE RECURSOS	RECURSOS GARANTIDORES			
	PLANO PORTOPREV	PLANO PORTOPREV II	PGA	% SOB GESTÃO
PORTO INVESTIMENTOS LTDA.	385.486.381	207.141.542	1.669.146	100,00



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6.3.6. Rentabilidade (Bruta e Líquida) dos Planos de Benefícios Carteira Consolidada Plano Portoprev

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾	% ALOCAÇÃO
Renda Fixa	8,37	7,93	91,94
Benchmark*	7,82	7,82	-
Renda Variável	14,65	14,17	8,06
Benchmark*	15,03	15,03	-
Total	8,88	8,44	100,00
Benchmark⁽³⁾	8,25	8,25	-

Carteira Consolidada Plano Portoprev II

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾	% ALOCAÇÃO
Renda Fixa	7,70	7,25	98,50
Benchmark*	7,29	7,29	-
Renda Variável	14,18	13,43	1,50
Benchmark*	15,03	15,03	-
Total	7,77	7,32	100,00
Benchmark⁽³⁾	7,48	7,48	-

⁽¹⁾ Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽²⁾ Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽³⁾ Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

6.3.7. Rentabilidade (Bruta E Líquida) do Plano de Gestão Administrativa

PGA - O Plano de Gestão Administrativa – PGA tem baixo retorno líquido, devido às despesas com investimentos que mantém, em atendimento à legislação.

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾
Renda Fixa	6,30	-0,56
Benchmark ⁽³⁾ : 50% CDI	3,15	3,15
Total	6,30	-0,56
Benchmark⁽³⁾: 50% CDI	3,15	3,15

⁽¹⁾ Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽²⁾ Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

⁽³⁾ Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6.3.8. Rentabilidade (Bruta e Líquida) dos Perfis de Investimento Plano de Benefícios Portoprev

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾
FDO. BENEF. CONCEDIDOS	9,12	8,24
Benchmark ⁽³⁾	7,96	7,96
FUNDO PREVIDENCIAL	10,06	9,60
Benchmark ⁽³⁾	8,59	8,59
ULTRACONSERVADOR	6,77	5,97
Benchmark ⁽³⁾	6,75	6,75
CONSERVADOR	8,45	8,07
Benchmark ⁽³⁾	7,92	7,92
MODERADO	9,19	8,74
Benchmark ⁽³⁾	8,44	8,44
ARROJADO	11,23	10,65
Benchmark ⁽³⁾	9,00	9,00

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

Plano de Benefícios Portoprev II

SEGMENTO	% RETORNO BRUTO ⁽¹⁾	% RETORNO LÍQUIDO ⁽²⁾
CONSERVADOR II	6,74	6,29
Benchmark ⁽³⁾	6,75	6,75
MODERADO II ⁽⁴⁾	8,79	8,38
Benchmark ⁽³⁾	8,20	8,20
ARROJADO II ⁽⁴⁾	9,42	8,70
Benchmark ⁽³⁾	8,22	8,22

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

(4) Fundos iniciados em abril de 2016.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6.4. DESPESAS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E DOS ATIVOS (INVESTIMENTOS)

A PORTOPREV elabora o orçamento anual das despesas com a Gestão Administrativa do Plano e com a Gestão dos Ativos (Investimentos).

Em atenção ao que estabelece o parágrafo único, do artigo 31, da Resolução CMN nº 4.661/2018, a PORTOPREV divulga as despesas de terceirização dos investimentos por plano de benefícios.

Em 2018, as despesas com investimentos do Plano PORTOPREV totalizaram R\$ 1.505.477,51, o que representou 0,39% do patrimônio do plano de benefícios. E as despesas com investimentos do Plano PORTOPREV II totalizaram R\$ 774.511,13, o que representou 0,37% do plano de benefícios.

O gasto total (gestão administrativa somada à gestão dos ativos), em 2018, foi de R\$ 4.597.741,33, sendo que representou 0,77% sobre o Patrimônio Total do Ativo.

6.4.1. Despesas na Gestão dos Ativos (Investimentos) dos Planos

PLANO PORTOPREV - TIPO	ACUMULADO 2018
Despesa de AUDITORIA	41.007,32
Despesa de Cartorio - Atas/Livros Eletronicos	1.431,04
Despesa de Custo CETIP	170.946,22
Despesa de Custo SELIC	723,11
Despesa de LIVROS CONTÁBEIS	246,64
Despesa de TX.FISC.CVM DIFERIMENTO Fis E FIAs	49.645,39
Taxa ANBID	14.916,35
Registro de Livros	60,24
Taxa de Administração	1.095.853,26
Taxa de Custódia	122.488,25
Taxa de Risco de Mercado	5.850,63
Taxa IN05	2.309,06
TOTAL	1.505.477,51
CUSTO GESTÃO DOS ATIVOS PLANO PORTOPREV	0,39%

PLANO PORTOPREV II - TIPO	ACUMULADO 2018
Despesa de AUDITORIA	14.374,48
Despesa de Cartorio - Atas/Livros Eletronicos	864,56
Despesa de Custo CETIP	81.982,07
Despesa de Custo SELIC	0,00
Despesa de LIVROS CONTÁBEIS	0,00
Despesa de TX.FISC.CVM DIFERIMENTO Fis E FIAs	26.032,70
Taxa ANBID	8.544,30
Registro de Livros	0,00
Taxa de Administração	569.108,13
Taxa de Custódia	73.604,89
Taxa de Risco de Mercado	0,00
Taxa IN05	0,00
TOTAL	774.511,13
CUSTO GESTÃO DOS ATIVOS PLANO PORTOPREV II	0,37%

6.4.2. Despesas na Gestão dos Ativos (Investimentos) do PGA

TIPO	ACUMULADO 2018
Despesa de Custo CETIP	26.220,24
COFINS s/ Taxa de Administração	107,66
CSLL s/ Taxa de Administração	35,86
IRRF s/ Taxa de Administração	10,76
Despesa de Taxa CBLC (CCBA)	87,41
PIS/PASEP s/ Taxa de Administração	23,28
Taxa de Administração	3.423,94
Taxa de Custódia	35.104,03
Taxa de Risco de Mercado	5.850,63
Taxa DNP	8.611,49
Taxa IN05	2.309,06
TOTAL	81.784,36
CUSTO TOTAL NA GESTÃO DOS ATIVOS	2.361.773,00
CUSTO (%) SOBRE OS ATIVOS TOTAIS (31/12/2018)	0,40%



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

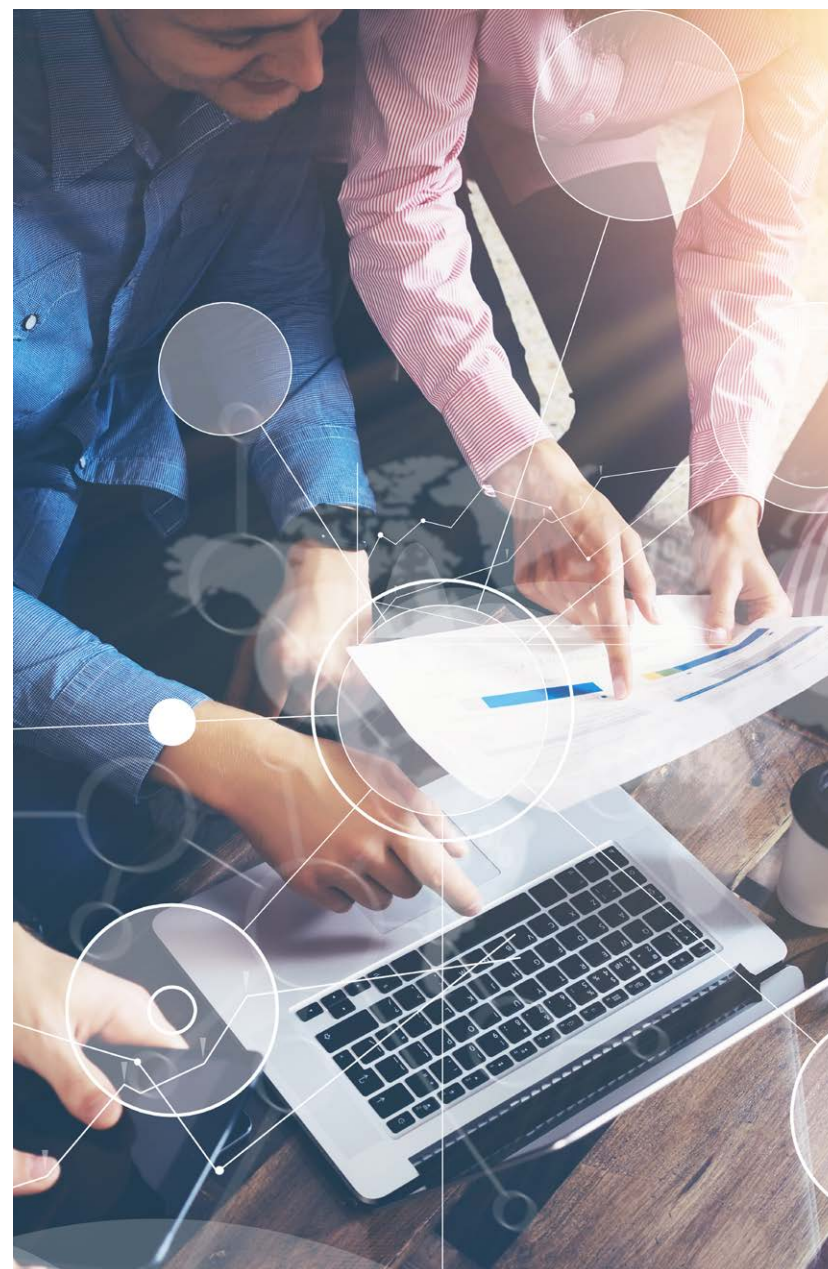
A tabela a seguir demonstra as taxas de administração dos investimentos, em linha com o mercado e a Política de Investimento 2018. A PORTOPREV busca a expertise em estratégias específicas, ao contratar a gestão e a custódia de recursos, e as consultorias especializadas no segmento de Previdência Fechada.

6.4.3. Despesas na Gestão Administrativa do Plano

	ACUMULADO 2018
Pessoal e Encargos	947.326,92
Treinamentos/Congressos e Seminários	3.282,10
Serviços de Terceiros	515.341,66
Despesas Gerais	590.713,74
Tributos (PIS/COFINS/TAJIC)	179.303,91
TOTAL	2.235.968,33
CUSTO COM GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.235.968,33
CUSTO (%) SOBRE OS ATIVOS TOTAIS (31/12/2018)	0,38%
CUSTO GESTÃO DE INVESTIMENTOS E ADMINISTRATIVA	4.597.741,33
CUSTO (%) SOBRE OS ATIVOS TOTAIS (31/12/2018)	0,77%

6.5. CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL DOS RECURSOS DO PLANO COMPARADO AO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS: é o relatório enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, apresentando o valor total dos Ativos (investimentos) geridos pela PORTOPREV e aqueles registrados no balancete do Plano de Benefícios e no Plano de Gestão Administrativa (PGA).





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

6.6. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - FUNDO DE INVESTIMENTO (1º NÍVEL)

Plano de Benefícios Consolidado - R\$

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	PGA	TOTAL
RENDA FIXA			
Fundos de Investimento	558.186.627,63	1.616.507,47	559.803.135,10
PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA - CNPJ 17.072.906/0001-14	68.206.659,83	-	68.206.659,83
PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI - CNPJ 21.624.772/0001-74	43.025.998,28	-	43.025.998,28
PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI - CNPJ 18.680.808/0001-22	435.482.805,79	-	435.482.805,79
PORTO SEGURO PREV. PRIV. RF BEM. CONC. FI - CNPJ 26.2018.376/0001-60	11.471.163,73	-	11.471.163,73
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI - CNPJ 06.175.696/0001-73	-	1.616.507,47	1.616.507,47
Caixa (Administrado + Própria)	261.323,13	52.638,43	313.961,56
TOTAL RENDA FIXA	558.447.950,76	1.669.145,90	560.117.096,66
RENDA VARIÁVEL			
Fundos de Investimento	34.126.347,62	-	34.126.347,62
PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA - CNPJ 14.298.792/0001-37	34.126.347,62	-	34.126.347,62
Caixa (Administrado + Própria)	53.625,26	-	53.625,26
TOTAL RENDA VARIÁVEL	34.179.972,88	-	34.179.972,88
PATRIMÔNIO TOTAL	592.627.923,64	1.669.145,90	594.297.069,54

Plano de Benefícios Portoprev - R\$

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	PGA	TOTAL
RENDA FIXA			
Fundos de Investimento	353.737.497,78	1.616.507,47	355.354.005,25
PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA - CNPJ 17.072.906/0001-14	58.018.424,24	-	58.018.424,24
PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI - CNPJ 21.624.772/0001-74	12.487.413,51	-	12.487.413,51
PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI - CNPJ 18.680.808/0001-22	271.760.496,30	-	271.760.496,30
PORTO SEGURO PREV. PRIV. RF BEM. CONC. FI - CNPJ 26.2018.376/0001-60	11.471.163,73	-	11.471.163,73
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI - CNPJ 06.175.696/0001-73	-	1.616.507,47	1.616.507,47
Caixa (Administrado + Própria)	685.854,76	52.638,43	738.493,19
TOTAL RENDA FIXA	354.423.352,54	1.669.145,90	356.092.498,44



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

RENDA VARIÁVEL	PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	PGA	TOTAL
Fundos de Investimento	31.002.917,82	-	31.002.917,82
PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA - CNPJ 14.298.792/0001-37	31.002.917,82	-	31.002.917,82
Caixa (Administrado + Própria)	60.110,96	-	60.110,96
TOTAL RENDA VARIÁVEL	31.063.028,78	-	31.063.028,78
PATRIMÔNIO TOTAL	385.486.381,32	1.669.145,90	387.155.527,22

Plano de Benefícios Portoprev II - RS

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS	PGA	TOTAL
RENDA FIXA			
Fundos de Investimento	204.449.129,85	-	R\$ 204.449.129,85
PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA - CNPJ 17.072.906/0001-14	10.188.235,59	-	R\$ 10.188.235,59
PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI - CNPJ 21.624.772/0001-74	30.538.584,77	-	R\$ 30.538.584,77
PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI - CNPJ 18.680.808/0001-22	163.722.309,49	-	R\$ 163.722.309,49
PORTO SEGURO PREV. PRIV. RF BEM. CONC. FI - CNPJ 26.2018.376/0001-60	-	-	R\$ -
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI - CNPJ 06.175.696/0001-73	-	-	R\$ -
Caixa (Administrado + Própria)	-424.531,63	-	-R\$ 424.531,63
TOTAL RENDA FIXA	204.024.598,22	-	R\$ 204.024.598,22

RENDA VARIÁVEL			
Fundos de Investimento	R\$ 3.123.429,80	R\$ -	R\$ 3.123.429,80
PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA - CNPJ 14.298.792/0001-37	R\$ 3.123.429,80	R\$ -	R\$ 3.123.429,80
Caixa (Administrado + Própria)	-R\$ 6.485,70	R\$ -	-R\$ 6.485,70
TOTAL RENDA VARIÁVEL	R\$ 3.116.944,10	R\$ -	R\$ 3.116.944,10
PATRIMÔNIO TOTAL	R\$ 207.141.542,32	R\$ -	R\$ 207.141.542,32



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7. GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA

7.1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base

contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

7.2.1. BALANÇO PATRIMONIAL*

(CONSOLIDADO)

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercício 2018	Exercício 2017	PASSIVO	Exercício 2018	Exercício 2017
DISPONÍVEL Nota 4	370	309	EXIGÍVEL OPERACIONAL	779	290
			Gestão Previdencial Nota 6	217	284
			Gestão Administrativa	11	6
			Investimentos	551	0
REALIZÁVEL	594.482	544.065	PATRIMÔNIO SOCIAL	594.073	544.083
Gestão Previdencial	4	50	Patrimônio de Cobertura do Plano	544.722	495.308
Gestão Administrativa	0	20	Provisões Matemáticas Nota 7	544.708	495.295
Investimentos	594.478	543.995	Benefícios Concedidos	87.932	83.301
Fundos de Investimento Nota 5	593.927	543.995	Benefícios a Conceder	456.776	411.994
Outros Realizáveis	551	0	Equilíbrio Técnico	14	13
			Resultados Realizados	14	13
			Superávit Técnico Acumulado	14	13
			Fundos Nota 8	49.351	48.775
			Fundos Previdenciais	47.692	47.716
			Fundos Administrativos	1.659	1.059
TOTAL DO ATIVO	594.852	544.373	TOTAL DO PASSIVO	594.852	544.373

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.2. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL*

(Consolidado)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício		544.083	477.767	13,88%
1. Adições		86.778	96.875	-10,42%
(+)	Contribuições Previdenciais	39.071	40.152	-2,69%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	44.866	55.674	-19,41%
(+)	Receitas Administrativas	2.841	1.050	170,70%
2. Destinações		-36.788	-30.559	20,38%
(-)	Benefícios	-34.546	-29.949	15,35%
(-)	Despesas Administrativas	-2.236	-588	280,06%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	-6	-22	-71,80%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		49.990	66.317	-24,62%
(+/-)	Provisões Matemáticas	49.413	67.583	-26,88%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1	13	-92,28%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-24	-1.719	-98,60%
(+/-)	Fundos Administrativos	600	440	36,46%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)		594.073	544.083	9,19%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.3. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS* | PLANO PORTOPREV

Valores R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	360.019	323.827	11,18%
	1. Adições	54.078	62.411	-13,35%
(+)	Contribuições	22.983	24.219	-5,10%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.095	38.192	-18,58%
	2. Destinações	-28.758	-26.219	9,68%
(-)	Benefícios	-27.889	-25.606	8,92%
(-)	Custeio Administrativo	-869	-613	41,78%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	25.321	36.191	-30,04%
(+/-)	Provisões Matemáticas	26.494	38.482	-31,15%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-1.174	-2.304	-49,05%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1	13	-92,28%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	385.340	360.018	7,03%
	C) Fundos não previdenciais	1.659	1.059	56,59%
(+/-)	Fundos Administrativos	1.659	1.059	56,59%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.4. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS* | PLANO PORTOPREV II

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	183.005	153.320	19%
	1. Adições	31.127	34.385	-9,48%
(+)	Contribuições	17.357	16.903	2,68%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.770	17.482	-21,23%
	2. Destinações	-7.058	-4.700	50,17%
(-)	Benefícios	-6.657	-4.342	53,32%
(-)	Custeio Administrativo	-401	-358	11,95%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	24.070	29.686	-18,92%
(+/-)	Provisões Matemáticas	22.920	29.100	-21,24%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.150	586	96,38%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	207.075	183.005	13,15%
	C) Fundos não previdenciais	210	0	-
(+/-)	Fundos Administrativos	210	0	-

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.5. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS* PLANO PORTOPREV

Valores R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	386.940	361.321	7%
Disponível	198	107	85%
Recebível	1.453	1.100	32%
Investimento	385.289	360.114	7%
Fundos de Investimento	384.738	360.114	7%
Outros Realizáveis	551	0	-
2. Obrigações	151	243	-38%
Operacional	151	243	-38%
3. Fundos não Previdenciais	1.449	1.059	37%
Fundos Administrativos	1.449	1.059	37%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	385.340	360.019	7%
Provisões Matemáticas	339.802	313.308	8%
Superávit/Déficit Técnico	14	13	8%
Fundos Previdenciais	45.524	46.698	-3%
6. Apuração do Equilíbrio Ajustado	14	13	8%
a) Equilíbrio Técnico	14	13	8%
b) (+/-)Ajuste de Precificação	0	0	0%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	14	13	8%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.6. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS* PLANO PORTOPREV II

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	207.902	183.046	13,58%
Disponível	120	173	-31,11%
Recebível	210	9	2140,06%
Investimento	207.572	182.864	13,51%
Fundos de Investimento	207.572	182.864	13,51%
2. Obrigações	617	41	1406,07%
Operacional	617	41	1406,07%
3. Fundos não Previdenciais	210	0	-
Fundos Administrativos	210	0	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	207.074	183.005	13,15%
Provisões Matemáticas	204.906	181.987	12,59%
Fundos Previdenciais	2.168	1.018	112,96%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.7. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA* (CONSOLIDADA)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.059	620	70,96%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.842	1.050	170,73%
1.1 Receitas	2.842	1.050	170,73%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.270	971	30,85%
Custeio Administrativo dos Investimentos	80	79	1,16%
Outras Receitas	1.492	0	0,00%
2. Despesas Administrativas	2.236	588	280,27%
2.1 Administração Previdencial	1.784	509	250,44%
Pessoal e Encargos	758	0	0,00%
Treinamentos / congressos e seminários	3	1	200,00%
Serviços de terceiros	371	321	15,54%
Despesas gerais	473	84	462,59%
Tributos	179	103	74,08%
2.2 Administração dos Investimentos	452	79	472,48%
Pessoal e encargos	189	0	0,00%
Treinamentos / congressos e seminários	1	0	0,00%
Serviços de terceiros	144	79	82,87%
Despesas Gerais	118	0	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	6	22	-72,22%
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-5)	600	440	36,39%
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	600	440	36,39%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.659	1.059	56,61%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS* PLANO PORTOPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3)	385.491	360.262	7%
1. Provisões Matemáticas	339.802	313.308	8%
1.1. Benefícios Concedidos	48.211	45.154	7%
Contribuição Definida	36.901	33.980	9%
Benefício Definido	11.310	11.174	1%
1.2. Benefício a Conceder	291.591	268.155	9%
Contribuição Definida	291.591	268.155	9%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	150.980	140.498	7%
Saldo de contas - parcela participantes	140.611	127.656	10%
2. Equilíbrio Técnico	14	13	8%
2.1. Resultados Realizados	14	13	8%
Superávit técnico acumulado	14	13	8%
3. Fundos	45.524	46.698	-3%
3.1. Fundos Previdenciais	45.524	46.698	-3%
4. Exigível Operacional	151	243	-38%
4.1. Gestão Previdencial	151	243	-38%

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.9. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS* PLANO PORTOPREV II

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Valores em R\$ mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3)	207.692	183.046	13,46%
1. Provisões Matemáticas	204.906	181.987	12,59%
1.1. Benefícios Concedidos	39.721	38.148	4,12%
Contribuição Definida	39.721	38.148	4,12%
1.2. Benefício a Conceder	165.185	143.840	14,84%
Contribuição Definida	165.185	143.840	14,84%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	66.389	57.571	15,32%
Saldo de contas - parcela participantes	98.796	86.268	14,52%
3. Fundos	2.168	1.018	112,96%
3.1. Fundos Previdenciais	2.168	1.018	112,96%
4. Exigível Operacional	617	41	1399,27%
4.1. Gestão Previdencial	67	41	61,63%
4.2. Investimentos	551	0	-

As notas explicativas da Administração integram as demonstrações contábeis.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7.2.10. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar (“Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 23 de junho de 1994, regida pela Lei Complementar no. 109, de 29 de maio de 2001, e autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria no. 519, de 30 de setembro de 1993, do então Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). O objetivo da Entidade é suplementar benefícios previdenciários aos empregados dos patrocinadores, extensivos a seus beneficiários, sendo adotada a modalidade de “contribuição variável” para o Plano de Benefícios PORTOPREV, CNPB nº1993.0025-29. Conforme Portaria nº 506, publicada no D.O.U. Nº 183, de 24 de setembro de 2015, foi aprovada alteração regulamentar, que incluiu os critérios para a migração voluntária e a vedação de inscrições de novos participantes neste plano de benefícios. A mesma Portaria autorizou a constituição de um novo plano de benefícios, denominado Plano de Benefícios PORTOPREV II, CNPB nº 2015.0011-74, na modalidade de “contribuição definida”, com início das operações em 29 de dezembro de 2015, data em que foram creditadas as primeiras contribuições.

Em 31 de dezembro de 2018, o Plano de Benefícios PORTOPREV apresentou a seguinte quantidade de participantes de acordo com cada status.

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	2018	2017	VAR. %
Participantes ativos: representa o número de funcionários das Patrocinadoras que contribuem para o Plano	5.471	5.831	-6,2
Assistidos: participantes em recebimento de aposentadoria pelo Plano	162	149	8,7
Benefício Proporcional Definido (BPD): participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por deixar os recursos na PORTOPREV, até completar a idade para o início da aposentadoria pelo Plano	1.461	1.343	8,8
Autopatrocinados: participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por continuar a contribuir para o Plano Portoprev	272	239	13,8
POPULAÇÃO TOTAL	7.366	7.562	-2,6

A Entidade tem como patrocinadores:

- Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (patrocinador principal).
- Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.
- Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- Porto Seguro Vida e Previdência S.A.
- Porto Seguro Adm. De Consórcios Ltda.
- Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.
- Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.
- Porto Seguro Atendimento Ltda.
- Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.
- Porto Seguro Adm. De Cartões de Crédito – Portocard S.C. Ltda.
- Replace Adm. De Salvados Ltda.
- Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.
- Crediporto Promotora de Serviços Ltda.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

- Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.
- Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar
- Porto Seguro Telecomunicações Ltda.
- Porto Seguro Capitalização S.A.
- Porto Seguro Investimentos Ltda.
- Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda.
- Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. (exclusiva do Plano PORTOPREV II)
- Porto Capital Gestora de Recursos S.A. (exclusiva do Plano PORTOPREV II)
- Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda. (exclusiva do Plano PORTOPREV II)

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV

Tipos de Benefícios	Elegibilidade
1. Aposentadoria Normal	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Mínimo de 60 anos
2. Aposentadoria Antecipada	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Mínimo de 55 anos
3. Pecúlio Morte ou Invalidez	- Não há prazo de carência - Invalidez atestada pela Previdência Social
4. Benefício Proporcional Diferido	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano, sem limite de idade
5. Autopatrocínio	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Opção até 30 dias do desligamento
6. Portabilidade	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano para portar os recursos de Patrocinadora, sem limite de idade

Tipos de Benefícios	Elegibilidade
7. Vesting	- Ter aderido ao plano até 15/11/2005 - No momento do desligamento, ter no mínimo 10 anos de vínculo empregatício - No momento do desligamento, ter no mínimo 50 anos, ou mais, na soma de sua idade com tempo de vínculo de trabalho - Não ter completado 60 anos
8. Resgate	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Sem limite de idade

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II

Tipos de Benefícios	Elegibilidade
1. Aposentadoria	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Mínimo de 55 anos
2. Pecúlio Morte ou Invalidez	- Não há prazo de carência - Invalidez atestada pela Previdência Social
3. Benefício Proporcional Diferido	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano, sem limite de idade
4. Autopatrocínio	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Opção até 30 dias do desligamento
5. Portabilidade	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano para portar os recursos, sem limite de idade
6. Resgate	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Direito a receber parcela do fundo patrimonial, de acordo com tempo de vínculo ao Plano (veja tabela à seguir). - Sem limite de idade



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Tempo de vinculação ao Plano	Percentual incidente sobre o saldo do Fundo Patrocinado %
< 3 anos	0
≥3 anos < 4 anos	20
≥4 anos < 5 anos	30
≥5 anos < 6 anos	40
≥6 anos < 7 anos	50
≥7 anos < 8 anos	60
≥8 anos < 9 anos	70
≥9 anos < 10 anos	80
≥ 10 anos	90

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, e não requerem a divulgação separada de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, nem apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração de Resultado. A forma de apresentação das demonstrações financeiras contempla as operações do plano da Entidade, quanto à gestão previdencial, administrativa e de investimentos, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, a qual revogou a Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, mas manteve os Anexos A – “Planificação Contábil Padrão” e B – “Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis” vigentes até 31 de dezembro de 2018. Além disso, segue também a Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, com suas alterações posteriores.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); e
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

As demonstrações contábeis de 2018 foram integralmente aprovadas pelo Conselho Deliberativo na data de 29 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados e BPD's – Benefício Proporcional Diferido, vinculados ao plano de benefícios de contribuição variável, são registrados quando do efetivo recebimento das contribuições.

3.2 Realizável - Investimentos

Os investimentos, classificados na categoria “Títulos para negociação”, são adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são contabilizados a valor de mercado, sendo os rendimentos, as valorizações e as desvalorizações apropriados ao resultado do exercício, mensalmente.

Os investimentos, classificados na categoria “De Mantidos Até o Vencimento”, são adquiridos com o objetivo de permanecerem na



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

carteira até o seu vencimento, com base em parecer ou estudo técnico que atesta a capacidade financeira do plano de benefício, evitando desta forma a volatilidade ocasional de mercado. O critério de avaliação contábil é pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, quando aplicável, contabilizado pro rata temporis, mensalmente.

A Administração da Entidade classifica seus investimentos em “títulos para negociação”, adquiridos com o propósito de serem ativos frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídos todos os investimentos da Entidade.

Em 2018, os investimentos foram classificados conforme segue:

- As cotas dos fundos de investimentos de renda fixa estão precificadas e registradas na categoria “Títulos para negociação”, com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo nas datas dos balanços, com exceção para o fundo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIOS CONCEDIDOS FI.

O Fundo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIOS CONCEDIDOS FI foi constituído como exclusivo e sua estratégia de investimento busca a proteção para o passivo de benefícios concedidos do Plano de Benefícios Portoprev, CNPB 1993.0025-29, e por essa razão parte de seus ativos estão classificados na categoria de “Títulos para negociação” e parte dos ativos estão classificados na categoria “De Mantidos Até o Vencimento”.

- O valor de mercado dos títulos públicos foi embasado no “preço unitário de mercado” informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA na data do balanço.
- O valor de mercado dos créditos privados e depósitos é calculado com base na metodologia de cálculo do manual de marcação a mercado da instituição financeira custodiante; e
- As aplicações no mercado de ações estão representadas por ações

de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento na data do balanço ou data mais próxima na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros que registrou maior volume de negócios de cada ação.

3.3 Exigível Operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3.4 Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos como descrito na nota explicativa nº 7.

3.5 Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

3.6 Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

As Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e a Resolução MPAS/CGPC nº 29 de 2009 estabelecem os critérios de rateio das despesas administrativas das Gestões Previdencial e de Investimentos, com a finalidade de destacar o custo real de cada gestão.

As despesas administrativas são alocadas à Administração Previdencial e à Administração dos Investimentos, a fim de registrar as despesas de cada Gestão conforme determina a Resolução nº 29 de 13/04/2018. A PORTOPREV realiza a classificação em despesas de administração dos investimentos as despesas bancárias e de consultorias, as demais despesas são classificadas dentro do grupo despesas de administração previdencial.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2018	2017
Banco Bradesco S.A.	122	155
Banco Itaú S.A.	248	154
	370	309

5. REALIZÁVEL INVESTIMENTO

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos. A Entidade classificou os investimentos como “títulos para negociação”, com exceção para o fundo exclusivo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIV. RF BEN. C FI, que possui parte da carteira na categoria “De Mantidos Até o Vencimento”.

Em 2018 e 2017, os investimentos foram classificados conforme segue:

Valores em R\$ mil

Investimentos	Natureza	Sem vencimento	2018	2017
			Total	Total
Cotas de fundos de investimento de renda fixa – não exclusivo	Privada		559.801	508.898
Cotas de fundos de investimento de renda variável – exclusivo	Privada		34.677	35.097
			594.478	543.995

Valores em R\$ mil

FUNDO	INSTITUIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	2018	2017
ITAÚ SOBERANO	ITAÚ	REFERENCIADO	1.616	1.017
PORTO INFLA MAST RF	INTRAG	RENDA FIXA	68.207	61.957
P SEG RF MASTER P PR	INTRAG	RENDA FIXA	435.483	395.888
PS MAS INFL IMAB5 RF	INTRAG	RENDA FIXA	43.026	38.713
PS PREV PRI MAST	INTRAG	VARIÁVEL	34.126	35.097
BENEFÍCIO CONCEDIDO	INTRAG	RENDA FIXA	11.469	11.323
RELACIONADO C/DISPONÍVEL		DISPONÍVEL	551	-
INVESTIMENTOS			594.478	543.995

Em atendimento aos incisos I e II, artigo 36 da Resolução CNPC 29 de 13 de abril de 2018, informamos, na tabela abaixo, a composição da carteira do Fundo exclusivo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIOS CONCEDIDOS FI, contendo a posição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2018, classificados por faixa de vencimento e com a precificação a mercado e na curva.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

TÍTULOS CLASSIFICADOS A MERCADO - PARA NEGOCIAÇÃO

DESCRIÇÃO	Vcto	Quant.	PU Curva	PU de Mercado	Valor Custo	Valor Mercado
LFT	01/03/2020	110		9.880,21	1.087	1.087
NTN-B	15/08/2026	500		3.508,76	1.563	1.754
NTN-B	15/08/2026	400		3.508,76	1.286	1.403
NTN-B	15/08/2022	300		3.424,18	937	1.027
TOTAL						5.271

TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CURVA - MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

DESCRIÇÃO	Vcto	Quant.	PU Curva	PU de Mercado	Valor Custo	Valor Curva
NTN-B	15/08/2045	500	3.583,34	3.650,20	1.744	1.792
NTN-B	15/08/2050	300	3.241,80	3.739,25	953	973
NTN-B	15/08/2055	1.000	3.432,64	3.740,80	3.247	3.433
TOTAL						6.198
TOTAL FUNDO BENEFÍCIO CONCEDIDO						11.469

Em atendimento, ao artigo 37 da Resolução CNPC 29, supracitada, a PORTOPREV atesta a intenção e a capacidade financeira para manter os ativos supramencionados, na carteira própria do Fundo EXCLUSIVO, até os seus respectivos vencimentos.

5.1 Equilíbrio Técnico

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa da cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática de Benefício Definido}$. Para a destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática de Benefício Definido}$.

O valor do ajuste de precificação é aquele correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços

classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

As exigências da Resolução CNPC nº 30/2018 não são aplicáveis ao Plano PORTOPREV II, por se tratar de Plano na modalidade de Contribuição Definida.

O Plano PORTOPREV II, que foi constituído na modalidade de Contribuição Variável, se enquadra nas exigências da Resolução CNPC nº 30/2018. Além disso, o Plano PORTOPREV possui títulos classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Considerando somente as obrigações da parcela de benefício definido (BD), o cálculo do limite de contingência do Plano PORTOPREV foi o seguinte:

PREMISSAS	VALORES EM R\$ MIL
Reserva Matemática (R\$)	11.310
Duração anos	10,04
Resultado Apurado (R\$) Superávit	14
Limite de Reserva de Contingência (R\$)	2.266

Sendo assim, como o Plano PORTOPREV apresentou Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite da Reserva de Contingência, não constituindo Reserva Especial, não há ajuste de precificação a ser aplicado.

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1 Gestão Previdencial

	2018	2017
Benefícios a Pagar	3	3
Retenções a Recolher (i)	214	261
Outras Exigibilidades	0	20
	217	284

(i) Em 2018, refere-se ao imposto de renda sobre benefício de prestação única R\$ 101 e continuada R\$ 113 totalizando R\$ 214. Em 2017, R\$ 104 e R\$ 157, respectivamente totalizando R\$ 261.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

7. PATRIMÔNIO SOCIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas representam as obrigações da Entidade com os participantes e seus beneficiários e foram constituídas com base no parecer do consultor atuarial externo Conde Consultoria Atuarial Ltda. e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade.

PLANO PORTOPREV

	2018	2017
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	48.211	45.153
Contribuição definida	36.901	33.980
Benefício Definido	11.310	11.173
Benefícios a conceder	291.591	268.155
Contribuição definida	291.591	268.155
	339.802	313.308

PLANO PORTOPREV II

	2018	2017
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	39.721	38.148
Contribuição definida	39.721	38.148
Benefícios a conceder	165.185	143.839
Contribuição definida	165.185	143.839
	204.906	181.987
Total Geral	544.708	495.295

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi a seguinte:

	2017	Constituição no exercício	2018
Provisões matemáticas	495.295	49.413	544.708
	495.295	49.413	544.708

7.1 Provisões Matemáticas e Métodos Atuariais

O Plano PORTOPREV é de característica de contribuição variável e o regime financeiro adotado é o de capitalização financeira; o Plano PORTOPREV II é de característica de contribuição definida e, do mesmo modo, adota o regime financeiro de capitalização financeira.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipóteses	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Taxa de Juros	4,38% ao ano	4,38% ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	2,6%	3,8%
Taxa de Crescimento de Benefício	0,0%	0,0%
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Índice do Plano (*)	INPC/IBGE	INPC/IBGE

(*) INPC/IBGE - Índice Nacional de Preço ao Consumidor, para Renda Vitalícia. Rentabilidade Patrimonial para Ativos e Assistidos e Assistidos, rendas valorizadas pela Cota.

O Plano PORTOPREV II, por ter característica de contribuição definida, não tem o compromisso de benefício em regime atuarial na fase de concessão, deste modo o valor do benefício é determinado em função das contribuições e de seus rendimentos.

7.2 Benefícios Concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários, em gozo do benefício.

7.3 Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquido dos custos normais futuros.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

8. FUNDOS

A movimentação do fundo previdencial e administrativo no exercício foi a seguinte:

	2017	CONST./REVER NO EXERCÍCIO	2018
Fundo previdencial	47.716	-24	47.692
Fundo administrativo	1.059	600	1.659
	48.775	576	49.351

8.1 Previdencial

É constituído pelas reversões de provisões matemáticas, formadas pelas contribuições dos patrocinadores não resgatadas pelos participantes que se desligaram do plano, líquidas dos montantes destinados a cobertura dos déficits técnicos apurados nos exercícios.

8.2 Administrativo

É constituído por recursos aportados por patrocinadores, participantes, autopatrocinados e vinculados para cobertura das despesas com a administração da Entidade.

9. PARTES RELACIONADAS

A Entidade nos exercícios findos 31 de dezembro de 2017 e 2018, não realizou operações com partes relacionadas, além dos recebimentos das contribuições, bem como não houve despesas com remuneração de diretoria.

10. REGRAS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "l" da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009. No processo de consolidação das demonstrações financeiras da PORTOPREV foram realizadas as seguintes eliminações no exercício de 2018:

R\$ MIL DESCRIÇÃO	31/12/2018		31/12/2017	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
	Partic. no PGA	Partic. Fdo Adm	Partic. no PGA	Partic. Fdo Adm
Plano Portoprev	1.659	(1.659)	1.059	(1.059)
Eliminação	(1.659)	1.659	(1.059)	1.059
Consolidado	0	0	0	0

11. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

Os valores referentes aos tributos PIS e COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das receitas administrativas da Entidade e o resultado das aplicações do Fundo Administrativo, conforme Instrução Normativa SRF nº 1.285, de 13 de agosto de 2012.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004.

A Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar, calculada com base nos recursos garantidores de cada plano de benefícios administrado pela Entidade e o seu recolhimento à PREVIC é quadrimestral, de acordo com a Instrução MPS/Previc nº 03, de 10 de outubro de 2012.

12. FATOS RELEVANTES

A PORTOPREV passou por uma ação fiscal instaurada pelo Ofício nº 22/2017/ERSP/DIFIS/PREVIC, de 24 de abril de 2017, e o órgão fiscalizador, PREVIC, por meio do Ofício nº 15/2019/ERSP/DIFIS/PREVIC, de 13 de fevereiro de 2019, deliberou exigência incluída no processo nº 44011.003544/2017-26, sobre posicionamento do Conselho Deliberativo quanto à formalização dos limites de alçada da Entidade. Por meio da ata de reunião extraordinária de 15/03/2019, o Conselho Deliberativo aprovou a proposta de Política de Alçadas da PORTOPREV



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

elaborada pela Diretoria Executiva e encaminhou a documentação para deliberação da PREVIC do cumprimento da exigência.

A partir de janeiro de 2018, a PORTOPREV adequou os critérios do Regulamento do PGA, quanto à inclusão no plano orçamentário da PORTOPREV das despesas administrativas assumidas diretamente pelas Patrocinadoras, assim como a apuração do Fundo Administrativo por plano de benefícios.

Em 11 de dezembro de 2018 foi divulgada a Resolução nº 31, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, referente aos procedimentos a serem observados pelas EFPC para a independência dos Planos de Benefícios de caráter Previdenciário, operacionalizada por meio de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ. As Entidades deverão, para fins de operacionalização dos procedimentos instituídos na Resolução, observar como termo final o dia 31 de dezembro de 2021, para isso a PORTOPREV irá aguardar os normativos do órgão regulador, a fim de realizar as revisões necessárias nos seus processos internos e nas parametrizações dos seus sistemas.

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

8. PARECERES ATUARIAIS

8.1. PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios PORTOPREV, instituído em 01/10/1994 e administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

As Patrocinadoras do Plano são: Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; Crediporto Promotora de Serviços Ltda.; Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.; Porto Seguro Administradora de Cartões de Crédito – PORTOCARD S.C. Ltda.; Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.; Porto Seguro Atendimento Ltda.; Porto Seguro Capitalização S.A.; Porto Seguro Investimentos Ltda.; Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda.; Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.; Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.; Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.; Porto Seguro Telecomunicações Ltda.; Porto Seguro Vida e Previdência S.A.; Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar; Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; e Replace Administradora de Salvados Ltda.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela PORTOPREV. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo/Custeio Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar o Custeio e as Reservas Matemáticas dos Benefícios Vitalícios do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Características do Plano

O Plano de Benefícios PORTOPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

O Plano de Benefícios PORTOPREV encontra-se fechado para novas adesões desde 23/09/2015.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, a PORTOPREV não efetuou alterações regulamentares no Plano de Benefícios.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: dez/2018

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Ativos	4.656	21.907.885	6.530	40
Empregados	3.136	20.052.669	6.394	38
Autopatrocinados	219	1.855.216	8.471	43
BPD/Vinculado	1.301	-	-	43
Assistidos	149	682.170	4.578	63



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Vitalícia	23	64.758	2.816	65
Prazo Certo	72	405.945	5.638	60
Temporária e Variável	54	211.467	3.916	65
Total	4.805	22.590.055	4.701	41

(*) Não foram considerados os Salários de Participantes em BPD/Vinculados.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais correspondem a dezembro/2018, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2018, os salários dos ativos foram recompostos em 3,29%, considerando a variação acumulada do INPC-IBGE no período entre janeiro e novembro de 2018.

Para os participantes assistidos, os benefícios de renda vitalícia foram recompostos em 3,29%, sendo a variação acumulada do INPC-IBGE observada no período entre janeiro e novembro de 2018, conforme disposição regulamentar.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2018 são as seguintes:

Tábuas Biométricas – Renda Vitalícia

Tábuas Biométricas	2018	2017
Tábua de Mortabilidade Geral	BR-EMS sobrev. 2015 por sexo	BR-EMS sobrev. 2015 por sexo

Variáveis Econômicas – Renda Vitalícia

Tábuas Biométricas	2018 %	2017 %
Taxa de Juros	4,38 ao ano	4,38 ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	2,6	3,8
Taxa de Crescimento de Benefício	0,0	0,0
Capacidade Salarial	98	98
Capacidade de Benefício	98	98
Índice do Plano (*)	INPC/IBGE	INPC/IBGE

(*) INPC/IBGE – Índice Nacional de Preço ao Consumidor, para Renda Vitalícia. Rentabilidade Patrimonial para Ativos e Assistidos, rendas valorizadas pela Cota.

Estudos de Aderência

Conforme a Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art. 32º, §6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

A CONDE, a partir de dados fornecidos pela PORTOPREV, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a CONDE recomendou, em 2017, as tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de crescimento salarial, recomendada em 2018, e da taxa de juros, conforme descrito no próximo item, ressaltando que os estudos de aderência têm validade de três anos.

Desta forma foram mantidas as Hipóteses Biométricas e Técnicas para o exercício de 2018.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,38% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da PORTOPREV, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos da PORTOPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Rentabilidade da Cota do Plano

A rentabilidade da cota Benefício Vitalício do Plano de Benefícios PORTOPREV atingiu no exercício de 2018 o percentual de 10,25% que, comparado com a inflação acumulada de 3,43% (INPC/IBGE), acrescido dos juros atuariais de 4,38% ao ano, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva, no exercício, de 2,12%.

As demais cotas do Plano, conforme cada perfil, apresentaram as variações no exercício de 2018 conforme descrito no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE DAS COTAS %
Taxa Nominal no período da cota Ultraconservador	5,94
Taxa Nominal no período da cota Conservador	8,20
Taxa Nominal no período da cota Moderado	9,25
Taxa Nominal no período da cota Arrojado	10,48
Taxa Nominal no período da cota Benefício Vitalício	10,25
Inflação no período (INPC-IBGE)	3,43
Rentabilidade real bruta da cota no período	6,59
Rentabilidade real líquida da cota no período	2,12

Patrimônio do Plano

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios PORTOPREV, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, assim se apresentou:

Valores em 31 de dezembro

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO DO PLANO	2018	2017
Ativo Total	386.938.704,90	361.321.139,85
Exigível Operacional	(150.657,06)	(242.936,29)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(45.523.527,75)	(46.697.794,84)
Fundo Administrativo	(1.448.435,56)	(1.059.304,65)
Patrimônio de Cobertura do Plano	339.816.084,53	313.321.104,07

Dívidas Contratadas

Não existe registro de Dívida Contratada no balanço do Plano de Benefícios.

Passivo Judicial

Não existe registro de Passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios.

Despesas Administrativas

De acordo com a PORTOPREV as Despesas Administrativas serão custeadas:

- i) pelas Patrocinadoras do Plano, no montante mensal equivalente a 0,20% sobre a folha de empregados Participantes, de cada uma delas;
- ii) pelos Participantes Autopatrocinados, no montante mensal equivalente a 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, e atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal; e



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

iii) pelos Participantes Vinculados, no montante mensal de 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal.

Informamos ainda, que para os Participantes Autopatrocinados, bem como para os Vinculados que exercerem a opção pelo pagamento por boleto bancário (art. 47, § 2º do Regulamento do Plano), será acrescido o valor de R\$2,00, relativo aos custos bancários de emissão do boleto. Os valores definidos para o custeio das Despesas Administrativas não serão calculados sobre o 13º Salário de Participação. Essas bases de cálculo para o custeio das despesas administrativas iniciaram no mês de janeiro do corrente ano.

Resultado do Custeio e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custeio total de 7,51% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

BENEFÍCIOS	% CUSTO(*)	
	2018	2017
Renda Mensal Programada	7,31	7,53
Serviço Passado	0,00	0,00
Taxa de Administração	0,20	0,20
Custo Normal	7,51	7,73

(*) Custeio atuarial em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$339.802.030,04, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	VALOR	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	48.211.043,02	45.153.620,75
Benefícios a Conceder	291.590.987,02	268.154.522,89
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
Total de Reservas Matemáticas	339.802.030,04	313.308.143,64

Foi verificado, em 31/12/2018, o Fundo Previdencial no valor de R\$45.523.527,75. O Fundo Previdencial poderá ser utilizado para abater contribuições futuras previdenciais das Patrocinadoras, conforme descrito no artigo 70 do regulamento do Plano, mediante análise prévia de suficiência de saldo da respectiva Patrocinadora que utilizar.

Fundos em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fundos	46.971.963,31	47.757.099,49
Fundo Previdencial	45.523.527,75	46.697.794,84
Fundo Administrativo	1.448.435,56	1.059.304,65

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da PORTOPREV.

Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V do Regulamento do Plano de Benefícios PORTOPREV.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Participante

Contribuição Básica: mensal, determinada pela aplicação da tabela abaixo sobre o Salário de Participação do Participante.

PARCELA DO SALÁRIO	PERCENTUAL APLICÁVEL
Até R\$ 1.948,65	1%
Acima de R\$ 1.948,65	De 1% a 6%, livremente escolhidos em percentual inteiros

Valor referente a 5 UP em janeiro de 2019.

Contribuição Voluntária: facultativa e mensal, de valor livremente escolhido pelo Participante, com base em percentual do seu Salário de Participação.

Contribuição Esporádica: facultativa, de valor e periodicidade livremente escolhidos pelo Participante, observados os limites estabelecidos pelo Conselho Deliberativo.

Contribuição do Serviço Passado: mensal e de valor igual à contribuição Básica, terá direito a essa contribuição os participantes que se inscreverem até 90 dias após a data de Efetivação.

Patrocinadora

Contribuição Normal: contrapartida à Contribuição Básica realizada pelo Participante.

Contribuição de Serviço Passado: contrapartida à Contribuição de Serviço Passado realizada pelo Participante.

Contribuição para o Saldo não Amortizado do Serviço Passado: será esporádica, de valor estabelecido a cada ano no Plano Anual de Custeio.

Resumo da Contribuição: contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes do Plano.

CONTRIBUIÇÃO (*)	2018			2017		
	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)
Básica/Normal	3,72	3,47	7,19	3,82	3,59	7,41
Voluntária	0,12	-	0,12	0,12	-	0,12
Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
Taxa de Administração	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
Total de Contribuição	3,84	3,67	7,51	3,94	3,79	7,73

(*) % Sobre o total dos Salários de Participação

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$339.816.084,53, cobre as Reservas Matemáticas de R\$339.802.030,04, gerando um superávit de R\$14.054,49.

Valores em 31 de dezembro

SITUAÇÃO DO PLANO	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	339.816.084,53	313.321.104,07
b) Reservas Matemáticas	339.802.030,04	313.308.143,64
a-b = Superávit	14.054,49	12.960,43

Superávit do Plano

A CONDE apurou o valor do resultado, aplicando a Resolução CNPC Nº 30 de 30 de novembro de 2018.

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	11.309.655,00
Duração (anos)	10,04
Resultado Apurado (R\$) Superávit	14.054,49
Limite de Reserva de Contingência	2.266.454,86

Enfim, concluímos que o resultado superavitário está posicionado dentro do Limite de Reserva de Contingência.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Conclusão

Conclui-se que o custeio do Plano de Benefícios PORTOPREV, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em um total de 7,51% dos Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média.

O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi apurado em R\$339.816.084,53 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$339.802.030,04, gerando um superávit de R\$14.054,49.

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$45.523.527,75, conforme informação da PORTOPREV, e foi formado pelas sobras de contribuições das Patrocinadoras, não resgatadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição. O Fundo Previdencial poderá ser utilizado para abater contribuições futuras previdenciais das Patrocinadoras, conforme descrito no artigo 70 do Regulamento do Plano, mediante análise prévia de suficiência de saldo da respectiva Patrocinadora que utilizar.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o Plano de Benefícios PORTOPREV, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano de Benefícios PORTOPREV estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios PORTOPREV, administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Ressaltamos que o Plano de Benefícios PORTOPREV encontra-se fechado para novas adesões.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais, para as rendas vitalícias.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

Newton Cezar Conde

Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos

Atuário MIBA 892

Caio Conde

Atuário MIBA 2630



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

8.2. PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II

Avaliamos o Plano de Benefícios PORTOPREV II, instituído em 23/09/2015 e administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

As Patrocinadoras do Plano são: Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; Crediporto Promotora de Serviços Ltda.; Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.; Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.; Porto Seguro Atendimento Ltda.; Porto Seguro Capitalização S.A.; Porto Seguro Investimentos Ltda.; Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda.; Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.; Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.; Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.; Porto Seguro Telecomunicações Ltda.; Porto Seguro Vida e Previdência S.A.; Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar; Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Porto Capital Gestora de Recursos S.A.; Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda; Porto Seguro Administradora De Cartões De Crédito - Portocard S/C Ltda.; e Replace Administradora De Salvados Ltda.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela PORTOPREV. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custeio, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Características do Plano

O Plano de Benefícios PORTOPREV II está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

Alteração Regulamentar

No ano de 2018, a PORTOPREV não efetuou alterações regulamentares no Plano de Benefícios.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2018, e contempla todos os Participantes do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Com base no cadastro de Participantes do PORTOPREV II, posição de dezembro de 2018, temos a seguinte distribuição dos participantes do plano:

Base: dez/2018

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Ativos	2.550	15.949.979	6.767	36
Empregados	2.292	15.311.713	6.681	36
Autopatrocinados	65	638.266	9.819	42
BPD/Vinculado	193	-	-	38
Assistidos	11	175.805	15.982	62
Renda Mensal de Valor Constante	-	-	-	-
Renda Mensal por Prazo Certo	7	168.427	24.061	63



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

DESCRIÇÃO	PARTICIPANTES	FOLHA SALARIAL DE BENEFÍCIOS	SALÁRIO DE BENEFÍCIO MÉDIO	IDADE MÉDIA
Renda Mensal por Percentual	4	7.378	1.844	61
Total	2.561	16.125.784	6.297	36

(*) Não foram considerados os Salários de Participantes em BPD/Vinculados.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2018, e o plano é de características de Contribuição Definida, os Salários de Participação, para efeito desta Avaliação, não foram recompostos.

Hipóteses Atuariais

As premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial são as seguintes:

Variáveis Econômicas

Índice do Plano = Valorização da Cota.

Variáveis não aplicadas tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida:

- Tábuas Biométricas;
- Taxa de Juros;
- Taxa de Rotatividade (Ativos);
- Taxa de Crescimento Salarial (Ativos);
- Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos);
- Capacidade Salarial;
- Capacidade de Benefícios.

Rentabilidade da Cota do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios PORTOPREV II foi de 6,33%, observada a valorização, no exercício de 2018, das cotas do Perfil

Conservador II, enquanto a valorização da cota do Perfil Moderado II foi de 8,32% e, por fim, a variação verificada no exercício para a cota do Perfil Arrojado II foi de 8,68%, sendo que as cotas foram calculadas e informadas pela PORTOPREV.

DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE DAS COTAS %
Taxa Nominal no período da cota Conservador II	6,33
Taxa Nominal no período da cota Moderado II	8,32
Taxa Nominal no período da cota Arrojado	8,68

Patrimônio do Plano

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios PORTOPREV II, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2018, assim se apresentou:

Valores em 31 de dezembro

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO DO PLANO	2018	2017
Ativo Total	207.902.177,54	183.046.495,85
Exigível Operacional	(617.122,34)	(41.161,43)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(2.168.353,26)	(1.018.211,74)
Fundo Administrativo	(210.042,53)	0,00
Patrimônio de Cobertura do Plano	204.906.659,41	181.987.122,68

Dívidas Contratadas

Não existe registro de Dívida Contratada no balanço do Plano de Benefícios.

Passivo Judicial

Não existe registro de Passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Despesas Administrativas

De acordo com a PORTOPREV, as despesas administrativas serão custeadas:

- i) pelas Patrocinadoras do Plano, no montante mensal equivalente a 0,10% da folha de empregados Participantes Ativos de cada uma delas;
- ii) pelos Participantes Ativos, no montante mensal equivalente a 0,10% do Salário de Participação;
- iii) pelos Participantes Autopatrocinaados, no montante mensal equivalente a 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento ou desligamento da Patrocinadora, e atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal;
- iv) pelos Participantes em Benefício Proporcional Diferido, no montante mensal de 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal; e,
- v) pelos Assistidos, no montante mensal de 0,20% do benefício de aposentadoria.

Informamos ainda, que para os Participantes Autopatrocinaados será acrescido o valor de R\$2,00, relativo aos custos bancários de emissão do boleto de cobrança. Os valores definidos para custeio das Despesas Administrativas não serão calculados sobre o 13º Salário de Participação e 13ª renda de aposentadoria. As bases de cálculo para o custeio das despesas administrativas iniciam no mês de janeiro do corrente ano.

Resultado dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 7,69% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

BENEFÍCIOS	% CUSTO(*)	
	2018	2017
Renda Mensal Programada	7,49	8,33
Taxa de Administração	0,20	0,20
Custo Normal	7,69	8,53

(*) Custeio atuarial em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$204.906.659,41, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	VALOR	
	2018	2017
Benefícios Concedidos	39.721.353,14	38.147.621,39
Benefícios a Conceder	165.185.306,27	143.839.501,29
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
Total de Reservas Matemáticas	204.906.659,41	181.987.122,68

Foi verificado, em 31/12/2018, o Fundo Previdencial no valor de R\$2.168.353,26.

Fundos em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fundos	2.378.395,79	1.018.211,74
Fundo Previdencial	2.168.353,26	1.018.211,74
Fundo Administrativo	210.042,53	-

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2018, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da PORTOPREV.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V do Regulamento do Plano de Benefícios PORTOPREV II.

Participante

Contribuição Básica: obrigatória, de periodicidade mensal, determinada pela aplicação de um percentual definido incidente sobre o total do Salário de Participação, conforme a seguinte tabela:

SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	PERCENTUAL
Até 10 UP	1%
> 10 UP até 20 UP	Até 2%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 20 UP até 30 UP	Até 3%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 30 UP até 50 UP	Até 5%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 50 UP até 60 UP	Até 6%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 60 UP até 80 UP	Até 7%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 80 UP	Até 8%, livremente escolhido em percentuais inteiros

Valor da UP = R\$389,73 em janeiro/2019.

Contribuição Voluntária: facultativa e mensal, de valor escolhido pelo Participante, com base em percentual do seu Salário de Participação, descontada em folha de pagamento.

Contribuição Esporádica: facultativa, de valor e periodicidade escolhidos pelo Participante, pagas diretamente para a PORTOPREV.

Patrocinadora

Contribuição Normal: obrigatória, de periodicidade mensal, de valor igual à Contribuição Básica efetuada pelo Participante;

Resumo da Contribuição:

Contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes do Plano

CONTRIBUIÇÃO (*)	2018			2017		
	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)	PARTICIP. (%)	PATROC. (%)	TOTAL (%)
Básica/Normal	3,32	3,47	6,79	3,78	3,78	7,56
Voluntária	0,70	-	0,70	0,77	-	0,77
Taxa de Administração	0,10	0,10	0,20	0,10	0,10	0,20
Total de Contribuição	4,12	3,57	7,69	4,65	3,88	8,53

(*) % Sobre o total dos Salários de Participação

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$204.906.659,41, gerando um equilíbrio no Plano.

Valores em 31 de dezembro

SITUAÇÃO DO PLANO	2018	2017
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	204.906.659,41	181.987.122,68
b) Reservas Matemáticas	204.906.659,41	181.987.122,68
a-b = Equilíbrio	0,00	0,00

Conclusão

Conclui-se que o custeio do Plano de Benefícios, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em um total de 7,69% dos Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média.

O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/12/2018, foi apurado em R\$204.906.659,41 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$204.906.659,41, resultando em um equilíbrio no Plano.

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$2.168.353,26, conforme informação da PORTOPREV, e foi formado pelas sobras de contribuições das Patrocinadoras, não resgatadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

O Plano de Benefícios PORTOPREV II, administrado pela PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, tem características de Plano de Contribuição Definida, e durante o período de atividade e de recebimento adota a capitalização por cotas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios PORTOPREV II encontra-se em situação financeiro-atuarial de perfeito equilíbrio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

São Paulo, março de 2019.

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.

Newton Cezar Conde

Atuário MIBA 549

Alberto dos Santos

Atuário MIBA 892

Caio Conde

Atuário MIBA 2630





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

9. PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

9.1. ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Realizada em 29 de março de 2019

Aos vinte e nove dias do mês de março de 2019, às 13h, no edifício da sede social da PORTOPREV, na Alameda Ribeiro da Silva, nº 275 – Térreo/parte, Campos Elíseos, São Paulo/SP, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Entidade, infra-assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Celso Damadi, esclarecendo que a presente reunião tem por objetivo o exame e emissão de parecer sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018. O Sr. Presidente salientou que as demonstrações e a documentação que a integra foram elaboradas em consonância com o que dispõe a Resolução CNPC nº 29/2018. Para registro, o Sr. Presidente atentou que os membros deste Conselho Fiscal receberam previamente o Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT; Notas Explicativas; Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 29 de março de 2019; os Pareceres Atuariais emitidos pela Conde Consultoria Atuarial Ltda. em 26 de março de 2019. Prosseguiu o Sr. Presidente esclarecendo que estes documentos deverão ser encaminhados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, juntamente com Parecer deste Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Deliberativo da PORTOPREV. Após a leitura de todos os documentos, amplo debate e verificação de que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na Resolução CNPC nº 29/2018, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de Parecer favorável às

Demonstrações Contábeis da PORTOPREV que refletem as suas atividades e sua situação patrimonial e financeira no exercício findo em 31/12/2018. O Sr. Presidente pontuou que o Parecer emitido por este Conselho Fiscal deverá ser encaminhado ao Conselho Deliberativo juntamente com os documentos listados para sua manifestação. Não havendo mais nada a tratar, os Srs. Conselheiros deram por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

Celso Damadi
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Pereira Carvalho Simões
Conselheira

Simone Morelato
Conselheira



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

9.2. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR reuniram-se em sua totalidade, nesta data, na sede da Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2018, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT; Notas Explicativas; Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e Pareceres Atuariais emitidos pela Conde Consultoria Atuarial Ltda..

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho Fiscal que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras, na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da PORTOPREV, os membros deste Conselho Fiscal emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2018, eis que refletem as atividades da PORTOPREV no referido exercício.

São Paulo, 29 de març o de 2019.

Celso Damadi

Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Pereira Carvalho Simões

Conselheira

Simone Morelato

Conselheira

9.3. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Realizada em 29 de març o de 2019

Aos vinte e nove dias do mês de març o de 2019, às 14h, no edifício da sede social da PORTOPREV, na Alameda Ribeiro da Silva, n  275 – Térreo/parte, Campos Elíseos, São Paulo/SP, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo, infra-assinados. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Fabio Ohara Morita, que esclareceu que a presente reunião tem por objetivo o exame e manifestação sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018. Dando início   reunião, o Sr. Presidente registrou que em atendimento ao artigo 17, da Resolução CNPC n  29/2018, a PORTOPREV deve apresentar anualmente as Demonstrações Contábeis, integradas pelo Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT; Notas Explicativas; Parecer dos Auditores Independentes; Parecer do Atuário relativo a cada plano de benefícios; Parecer do Conselho Fiscal; e Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos serão encaminhados pela Diretoria Executiva   Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC assinados pelo dirigente máximo da PORTOPREV, quando for o caso, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado e identificado. O Sr. Presidente esclareceu, finalmente, que o encaminhamento se dará por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletr nica da PREVIC – SICADI até 31 de març o, em atendimento ao disposto no artigo 3 , da Instrução Previc n  11/2018. Após leitura e exame dos documentos contábeis, do Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 29 de març o de 2019, dos Pareceres Atuariais emitidos pela Conde



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

Consultoria Atuarial Ltda. em 26 de março de 2019, e amplo debate, os membros do Conselho Deliberativo decidiram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018, que refletem as operações financeiras e contábeis da PORTOPREV no referido exercício, restando consignada na presente ata de reunião, a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo, em corroboração ao parecer igualmente favorável do Conselho Fiscal, recebido nesta data. O Sr. Presidente determinou ao Diretor Superintendente da Entidade, que adote as providências necessárias ao envio eletrônico das Demonstrações Contábeis Anuais à PREVIC, além da divulgação aos participantes e assistidos, nos termos do disposto no artigo 22 da Lei Complementar nº 109/2001. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

Fábio Ohara Morita

Presidente do Conselho Deliberativo

Braulio Felicíssimo de Melo

Conselheiro

José Álvaro Pirovani

Conselheiro





INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

10. RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA 2019

Política de Investimento: é o documento que define a estratégia de alocação dos recursos garantidores dos Planos, em um determinado horizonte de tempo, e de acordo com os compromissos atuariais dos Planos de Benefícios. As diretrizes de aplicação dos recursos estão estabelecidas na Resolução CMN nº 4.661/2018 e sua operacionalização é orientada pela Instrução PREVIC nº 6/2018. O documento é elaborado, anualmente, pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PORTOPREV, antes do início do exercício a que se referir.

10.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO AETQ E DO ARGR

A PORTOPREV – Porto Seguro Previdência Complementar – é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, instituída por Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais com o objetivo de administrar plano de previdência complementar para concessão de benefícios suplementares aos da Previdência Social aos seus empregados e aos das patrocinadoras conveniadas.

A Política de Investimento dos planos de benefícios, administrados pela PORTOPREV, tem como objetivos:

- Estabelecer diretrizes e medidas a serem observadas por todas as pessoas, internas ou externas à Entidade, que participam do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do plano, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada;
- Dar transparência aos patrocinadores, participantes e assistidos em relação aos principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos e riscos.
- Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos dos planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

- **Nome:** Sra. Brauliazita Aparecida Rodrigues Novais
- **Cargo:** Diretora Financeira
- **CPF:** 043.807.358-42

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS (ARGR)

Principal responsável por providenciar todo o necessário para a implementação das ações de gerenciamento de riscos, responsabilizando-se pelas ações e coordenação das atividades voltadas a esse propósito.

- **Nome:** Sra. Brauliazita Aparecida Rodrigues Novais
- **Cargo:** Diretora Financeira
- **CPF:** 043.807.358-42

10.2. INFORMAÇÕES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DADOS DO PLANO PORTOPREV	
Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV
Tipo (ou modalidade)	Contribuição Variável
CNPB	1993.0025-29

DADOS DO PLANO PORTOPREV II	
Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV II
Tipo (ou modalidade)	Contribuição Definida
CNPB	2015.0011-74



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

O resumo de cada política de investimento, a seguir, apresenta os principais elementos que nortearão, no ano de 2019, a gestão dos recursos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, principalmente, em relação aos limites de alocação, à Diversificação e ao risco.

O conteúdo das políticas de investimento, na íntegra, pode ser consultado no site www.portoprev.org.br.

10.3. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV 2019

10.3.1. Índice de referência, alocação estratégica dos recursos e meta de rentabilidade

A gestão dos recursos a conceder e dos concedidos na forma de saldo de contas foi dividida em quatro modalidades diversificadas de investimento definidas como Ultraconservadora, Conservadora,

Moderada e Arrojada, diferenciadas segundo a alocação alvo no segmento de renda variável, e que constituem quatro perfis de investimentos oferecidos aos Participantes elegíveis. Com relação aos recursos dos benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia (Benefício Definido), a estratégia de alocação adotada tem como base o resultado do estudo de ALM (Asset Liability Management). Além disso, o Regulamento do Plano determina que sobras de contribuições de patrocinadoras não creditadas aos participantes sejam convertidas para uma conta coletiva e integrem o Fundo Previdencial, esses recursos são aplicados nos segmentos de Renda fixa e de Renda Variável.

As diretrizes da Política de Investimento do Plano PORTOPREV também abrangem os recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

DADOS DO PLANO PORTOPREV

Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV
Meta ou Índice de Referência	INPC + 4,38% a.a.

SEGMENTO	PERFIL/FUNDO	MÍNIMO %	ALVO %	MÁXIMO %	MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO %	BENCHMARK
Plano PORTOPREV	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61,00% (CDI) + 23,00% (IMAB-B 5) + 10,00% (IMA-B 5+) + 6,0% (IBOVA)
Renda Fixa	Ultraconservador	70	94	100	100	65,00% (CDI) + 24,00% (IMA-B 5) + 11,00% (IMA-B 5+)
		100	100	100	100	91,0% (CDI) + 9,0% (IMA-B 5)
	Conservador	95	97	99	100	70,00% (CDI) + 20,00% (IMA-B 5) + 10,00% (IMA-B 5+)
	Moderado	85	88	91	100	57,00% (CDI) + 31,00% (IMA-B 5) + 12,00% (IMA-B 5+)
	Arrojado	70	76	82	100	47,00% (CDI) + 37,00% (IMA-B 5) + 16,00% (IMA-B 5+)
Previdencial	81	85	89	100	53,00% (CDI) + 35,00% (IMA-B 5) + 12,00% (IMA-B 5+)	
Renda Variável	Ultraconservador	0	6	30	70	Ibovespa
		0	0	0	70	Não se aplica
	Conservador	1	3	5	70	Ibovespa
	Moderado	9	12	15	70	Ibovespa
	Arrojado	18	24	30	70	Ibovespa
Previdencial	11	15	19	70	Ibovespa	



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS



GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

10.3.1.1. Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	PERFIL/FUNDO	MÍNIMO	ALVO	MÁXIMO	MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO	BENCHMARK
Renda Fixa	N/A	100%	100%	100%	100%	50% (CDI)

- Mantém sistemas de controles internos.

10.4. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II 2019

10.4.1. Índice de Referência, Alocação Estratégica dos Recursos e Meta de Rentabilidade

A gestão dos recursos foi dividida em três modalidades diversificadas de investimento definidas como Conservadora, Moderada e Arrojada, diferenciadas segundo a maior exposição à volatilidade no segmento de

renda fixa e alocação no segmento de renda variável, e que constituem três perfis de investimentos oferecidos aos Participantes elegíveis.

Para diferenciar os perfis de investimentos entre os planos de benefícios administrados pela PORTOPREV, optou-se por acrescentar o numeral romano "II" a todos os perfis de investimentos relativos ao Plano de Benefícios PORTOPREV II.

Além disso, o Regulamento do Plano II determina que saldos remanescentes de Fundos Individuais de Participantes, em caso de Término do Vínculo, sejam convertidos para um Fundo Coletivo e integrem o Fundo Previdencial, esses recursos são aplicados na modalidade Arrojada.

DADOS DO PLANO PORTOPREV II

Nome	Plano de Benefícios PORTOPREV II
Meta ou Índice de Referência	77,5% (CDI) + 15,0% (IMAB-B 5) + 5,0% (IMA-B 5+) + 2,5% (IBOVA))

SEGMENTO	PERFIL/FUNDO	MÍNIMO %	ALVO %	MÁXIMO %	MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO %	BENCHMARK
Plano PORTOPREV II	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	77,5% (CDI) + 15,0% (IMAB-B 5) + 5,0% (IMA-B 5+) + 2,5% (IBOVA))
Renda Fixa		70	98	100	100	79,50% (CDI) + 15,50% (IMA-B 5) + 5,00% (IMA-B 5+)
	Conservador II	100	100	100	100	91,0% (CDI) + 9,0% (IMA-B 5)
	Moderado II	100	100	100	100	60,0% (CDI) + 32,0% (IMA-B 5) + 8,0% (IMA-B 5+)
	Arrojado II	70	85	92	100	64,79% (CDI) + 24,52% (IMA-B 5) + 10,69% (IMA-B 5+)
Renda Variável		0	2,5	30	70	Ibovespa
	Conservador II	0	0	0	70	N/A
	Moderado II	0	0	0	70	N/A
	Arrojado II	8	15	30	70	Ibovespa



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

10.5. LIMITES LEGAIS DE ALOCAÇÃO E DE CONCENTRAÇÃO

10.5.1. Alocação por Emissor

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES %	
				LEGAL	PLANO
27	I	-	Tesouro Nacional	100	100
	II	-	Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20	20
	III	-	Demais Emissores	10	10

10.5.2. Concentração por Emissor

ART.	INCISO	ALÍNEA	LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES %	
				LEGAL	PLANO
28	I	-	Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25	25
		II	a	Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25
	II	b	FIDC e FIC-FIDC **	25	25
		c	ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25	25
		d	FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado **, FIP ***	25	25
		e	FII e FIC-FII **	25	25
		f	FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26**	25	25
		g	Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25	25
	III	-	Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário*	25	25
	IV	a	Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15	15
		b	Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15	15
	-	§1º	De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25	25

* Emissões de certificados de recebíveis com a adoção de regime fiduciário, considera-se como emissor cada patrimônio separado constituído com a adoção do referido regime.

§ 2º O limite estabelecido nas alíneas "b", "d", "e" e "f" do inciso II do caput

** não se aplica o limite de 25% nos FIC-FI, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.

*** não se aplica o limite de 25% nos FIP que invistam pelo menos 90% do PL em cotas de outros FIP, desde que suas aplicações observem os limites do art. 28.



INSTITUCIONAL



CARACTERÍSTICAS
DOS PLANOS



GESTÃO
ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE ATIVOS



GESTÃO CONTÁBIL
E AUDITORIA



PARECER ATUARIAL



PARECER DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO



RESUMO PI

10.6. CONTROLE DE RISCO

Os riscos em questão são aqueles aos quais a Entidade acredita que possa estar exposta e que, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

- **Risco de Mercado**

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de variações nas taxas e preços de mercado de ativos, passivos e demais instrumentos financeiros.

- **Risco de Liquidez**

Caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira própria, etc.) nos respectivos mercados em que são negociados.

- **Risco de Crédito**

É a probabilidade de a contraparte não cumprir com sua obrigação de pagamento previsto.

- **Risco Legal**

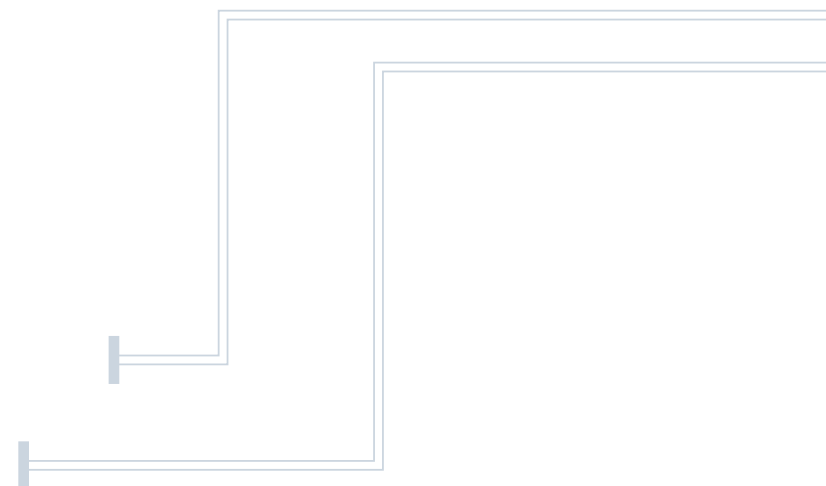
É o risco associado à inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, à mudança da legislação ou, ainda, ao descumprimento dos contratos.

- **Risco Operacional**

É o risco associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- Utiliza Derivativos;
- Faz a avaliação prévia dos riscos envolvidos.





RELATÓRIO ANUAL 2018

PORTOPREV
Porto Seguro Previdência Complementar
Alameda Ribeiro da Silva, 275, Térreo
São Paulo | SP | CEP 01217-011
www.portoprev.org.br

Consultoria de Comunicação e Editorial:
Arte da Criação | (11) 3567-2011
www.artedacriacao.com